

UNIÃO
BRASIL

CUIDA
FORTALEZA

PLANO DE GESTÃO
DA CIDADE

2025-2028

FORTALEZA/CE
AGOSTO/2024

CAPITÃO
WAGNER

Sumário

1.	Palavra do Capitão Wagner	7
2.	Introdução	9
3.	Princípios do Programa de Governo	12
4.	Eixos do Programa de Governo	15
5.	Principais Propostas do Capitão Wagner para Fortaleza	17
5.1	Eixo I – Serviços Públicos Essenciais	17
5.1.1	Saúde	17
5.1.2	Segurança	40
5.1.3	Educação	53
5.2	Eixo II - Proteção Social e Promoção Humana	65
5.3	Eixo III – Desenvolvimento Urbano, Econômico e Sustentável	73
5.4	Eixo IV – Tecnologia e Inovação	91
5.5	Eixo V – Inteligência Governamental	96

Lista de Propostas

Proposta 1: PROGRAMA MENTE SAUDÁVEL	22
Proposta 2: HOSPITAL DO IDOSO	24
Proposta 3: CIDADE DO AUTISTA	25
Proposta 4: ALÔ, DOUTOR!	27
Proposta 5: ILHAS DA SAÚDE	28
Proposta 6: CORUJÃO DA SAÚDE	29
Proposta 7: PROGRAMA CUIDAR DE QUEM CUIDA	30
Proposta 8; CARRETAS DA SAÚDE	31
Proposta 9: PROGRAMA SAÚDE VELOZ	32
Proposta 10: PRONTUÁRIO ELETRÔNICO DO CIDADÃO	34
Proposta 11: INTEGRAÇÃO DOS SISTEMAS DE REGULAÇÃO	35
Proposta 12: SE MEXE	35
Proposta 13: SAÚDE DIGITAL	36
Proposta 14: HOSPITAL EM CASA	37
Proposta 15: SAÚDE LAB	38
Proposta 16: PROGRAMA DE PROTEÇÃO E SAÚDE ANIMAL	38
Proposta 17: TÔ DE OLHO	42
Proposta 18: GUARDA MUNICIPAL TREINADA, EQUIPADA E ARMADA	45
Proposta 19: ILUMINA FORTALEZA	46
Proposta 20: COI - CENTRO DE OPERAÇÕES INTEGRADAS	47
Proposta 21: COMSEG - COMITÊ DE INTEGRAÇÃO DA SEGURANÇA URBANA	49

Proposta 22: PROGRAMA ‘TÁ LEGAL!’	50
Proposta 23: CENTRAIS DA PAZ	51
Proposta 24: RECONSTRUINDO VIDAS	51
Proposta 25: APLICATIVO SOS MARIA DA PENHA	52
Proposta 26: ESCOLA INOVADORA	56
Proposta 27: ESCOLA VERDE	57
Proposta 28: PASSE LIVRE TOTAL	58
Proposta 29: RECONNECTA	59
Proposta 30: PROGRAMA DE AUTONOMIA ESCOLAR (PAE)	60
Proposta 31: ESCOLA BILÍNGUE	60
Proposta 32: CRECHE TOTAL	61
Proposta 33: CRECHES NOTURNAS	62
Proposta 34: SAÚDE NA ESCOLA	62
Proposta 35: NUTRITOTAL	64
Proposta 36: CUQUINHAS	67
Proposta 37: PROGRAMA FORMANDO CAMPEÕES	68
Proposta 38: DISCÍPULOS SOCIAIS	69
Proposta 39: COMUNIDADE ATIVA	70
Proposta 40: VILAS REENCONTRO	71
Proposta 41: CONVIVA 60+ : CENTROS DE CONVIVÊNCIA DO IDOSO	72
Proposta 42: SELO FORTALEZA 60+	72
Proposta 43: TÔ NA ATIVA	73
Proposta 44: ZERO LIXO, ZERO TAXA!	77

Proposta 45: PRAÇA DA GENTE	78
Proposta 46: CIDADE BOSQUE	79
Proposta 47: URBANIZA	79
Proposta 48: ORLA LIMPA FORTALEZA	80
Proposta 49: CONECTA BUS	81
Proposta 50: BUS CONFORT	82
Proposta 51: DRENAGEM INTELIGENTE	82
Proposta 52: FORTALEZA DOS 4 CANTOS	83
Proposta 53: IMPULSO EMPREENDEDOR	84
Proposta 54: ACELERA EMPRESA	84
Proposta 55: ACELERA MULHERES	85
Proposta 56: PRIMEIRA EMPRESA	86
Proposta 57: INCENTIVA SOCIAL	86
Proposta 58: AGÊNCIA INVEST FORTALEZA	87
Proposta 59: Jornada PROF	87
Proposta 60: ABRAÇA FORTALEZA	88
Proposta 61: CASA BELA	89
Proposta 62: RODA SEGURA	89
Proposta 63: ARENINHAS DA INOVAÇÃO	92
Proposta 64: TAPIOCA VALLEY	93
Proposta 65: FIT FORTALEZA - FUNDO DE INOVAÇÃO DO MUNICÍPIO	94
Proposta 66: CENTROS DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA (CTI)	95
Proposta 67: TÔ DE OLHO NA GESTÃO	97

Proposta 68: SECRETARIA DA CRIATIVIDADE E INTELIGÊNCIA	
ARTIFICIAL (crIAtiva)	98
Proposta 69: GOVERNO DIGITAL	99
Proposta 70: NOVAS FONTES DE RECEITA	99
Proposta 71: METODOLOGIA DRG NA REDE DE SAÚDE PÚBLICA	101
Proposta 72: FORTALEZA SOLAR	102

1. Palavra do Capitão Wagner

Fortaleza possui uma localização estratégica e um povo aguerrido e acolhedor, com grande potencial para o turismo, a economia e o desenvolvimento social.

É preciso olhar Fortaleza de um jeito diferente, amparando os mais necessitados, oferecendo respostas impactantes para persistentes, históricos e inaceitáveis problemas como a expressiva desigualdade social, os baixos salários, a ausência de uma gestão eficiente para o lixo, a falta de oportunidades para a juventude e a alta violência.

A única forma de transformar o futuro de Fortaleza é cuidando do presente. Do prefeito da nossa cidade se exige vontade e preparo para liderar essa mudança, requisitos estes que minha trajetória, pessoal e profissional, bem como minha conduta política, atestam que atendo amplamente.

Com orgulho de ter crescido no bairro João XXIII, aprendi cedo que da dificuldade nasce a superação. Estudando muito, construí pontes, como as aprovações nos concursos da Polícia Militar, da Polícia Rodoviária Federal e da Escola de Oficiais e as formações acadêmicas – Bacharelados em Segurança Pública e em Direito e Especializações em Legislação e em Ciência Política. Tornei-me educador, contribuindo para a qualificação de mais de 10.000 alunos.

Sem padrinhos políticos, fui eleito o vereador mais votado de Fortaleza, em 2012, e o deputado estadual com maior número de votos do Ceará, em 2014. Essa liderança em votos também aconteceu em 2018, quando mais de 303 mil cearenses votaram em mim para deputado federal.

Recentemente, ocupei a função de Secretário de Saúde do Município de Maracanaú, a convite do prefeito Roberto Pessoa, e essa experiência foi muito exitosa. Junto com uma equipe altamente qualificada de colaboradores, executamos um projeto chamado “**Humaniza Saúde**”, de caráter inovador e disruptivo, para efetivar os princípios do SUS no cotidiano das práticas assistenciais e gestão, qualificando a saúde pública do município e contribuindo com trocas solidárias entre gestores, trabalhadores e usuários.

Além disso, promovemos significativas melhorias na infraestrutura e na gestão das unidades de saúde daquela cidade.

Do mesmo jeito que fiz em Maracanaú, uma cidade com menos infraestrutura e recursos financeiros e humanos do que na capital cearense, farei ainda mais pela Saúde de Fortaleza, que já é uma referência nacional no setor privado, mas que, sob nossa liderança, passará a ser também no serviço público.

Todas essas experiências me levam a ter certeza de que estou no melhor momento para ser o prefeito de Fortaleza, por estar mais maduro, não só como pessoa, mas também como político e gestor.

O Plano de Governo aqui apresentado é fruto dessa convicção. Após inúmeras escutas com todos os segmentos da sociedade, construímos um planejamento que inclui os princípios de gestão que adotaremos e as nossas concretas propostas para os desafios que Fortaleza nos impõe.

E seguimos ouvindo, afinal o Plano está em aberto para sugestões, críticas e inclusões. É hora de trabalharmos o presente para construirmos o futuro

que desejamos, de uma cidade segura, integrada, organizada, harmônica, desenvolvida e socialmente justa.

Fortaleza precisa de um gestor que entenda a dor de cada fortalezense e que tenha coragem para enfrentar os desafios crônicos.

Muito já se cuidou de carros e de bicicletas. Agora é a hora de cuidar, proteger, acompanhar e servir as pessoas!

2. Introdução

O presente documento é fruto da interação de inúmeras pessoas, representantes da sociedade civil organizada. Sendo especialistas temáticos ou cidadãos comuns, todos colaboraram motivados pelo espírito de construção de um futuro melhor para a cidade de Fortaleza.

Esse movimento está unido em torno de uma visão de futuro para a cidade, caracterizada por elementos como:

- Uma **cidade mais segura**, muito diferente do quadro atual, que a coloca como uma das mais violentas do mundo.
- **Baixa vulnerabilidade social**, modificando um cenário de agora, com baixos salários, enorme desigualdade e poucas oportunidades de inclusão.
- Uma **Fortaleza conectada, nacional e internacionalmente**, superando o atual isolamento comercial e tecnológico.

- Um município que priorize a **qualificação para uma nova economia**, baseada no conhecimento, com foco na inovação, o único caminho para a elevação permanente da produtividade, contrastando com o quadro de hoje, marcado por uma economia de baixa densidade tecnológica.
- Fortaleza como um **destino turístico qualificado**, com eficiente aproveitamento dos diferenciais competitivos desse setor.
- Uma cidade **ambientalmente responsável**, com adequado e amplo tratamento de seus resíduos sólidos e de recursos como orlas, lagoas e matas ciliares, além de apoio a iniciativas como reflorestamento, desenvolvimento da agricultura urbana, universalização do esgotamento sanitário e uso consciente, com correspondente redução de perdas, da oferta de água potável.
- Fortaleza como a **cidade do bem-estar**, que permita a relação harmônica entre seus moradores, a ocupação ordenada de seus espaços coletivos, a segurança e o conforto das habitações, a preservação do acervo histórico e cultural e dos equipamentos, públicos ou privados. Há um interesse especial na geração de emprego e renda e redução das desigualdades sociais.

Então, com o objetivo principal de explicitar essa visão de futuro para Fortaleza, por meio de propostas que viabilizem a construção de uma nova realidade, esse Plano foi construído.

Naturalmente, essas propostas fazem parte de uma estratégia de governo e, assim, elas devem estar amparadas por princípios, compreendidos como padrões de conduta que nortearão a gestão do Capitão Wagner.

Nessa linha, fortalecendo a função de planejamento, há os eixos temáticos sobre os quais se desenvolvem as propostas. Interdependentes e correlacionados, esses temas são fundamentais para jogar luz aos objetivos e aos resultados esperados da gestão, guiando as diversas equipes para o melhor desenho e execução das políticas públicas correspondentes.

Assim, este documento abrange os princípios, eixos e propostas do Capitão Wagner para a cidade de Fortaleza, voltados para o mandato referente ao período 2025-2028.

Para tanto, está organizado como se segue. Além desta seção introdutória, há uma próxima seção com a apresentação dos princípios, os quais irão nortear a gestão do Capitão Wagner como prefeito de Fortaleza, seguida de uma outra com os eixos temáticos e, por fim, de uma seção com as principais propostas, divididas, por sua vez, em cada um desses temas.

3. Princípios do Programa de Governo

Como se sabe, a conceituação de princípio está relacionada ao início de algo. No contexto deste Plano, os princípios podem ser vistos como um conjunto de padrões de conduta a serem seguidos pela gestão do

Capitão Wagner à frente da Prefeitura de Fortaleza e, obviamente, norteiam este Plano de Governo.

Dessa forma, sinalizam claramente o tipo de gestão que se pretende implantar.

Assim, são mostrados a seguir os princípios que guiam este Plano de Governo do Capitão Wagner:

- I. **Cuidado com as pessoas:** para evidenciar que será prioritário olhar, proteger, acompanhar e servir cada fortalezense. Assim, a orientação é estabelecer um olhar atento a cada pessoa – isto é, sem permitir exclusão -, com grande movimento de inclusão social.

- II. **Fortaleza socialmente integrada e harmônica:** enfatiza a ideia de promoção da paz, da civilidade e da harmonia na cidade, incentivando o protagonismo das comunidades, a integração dos bairros e a inclusão produtiva, combatendo as desigualdades e assegurando o acesso aos serviços públicos.

- III. **Sustentabilidade social, ambiental e econômica:** enseja a integração do desenvolvimento socioeconômico e da sustentabilidade em um compromisso para atender as necessidades do presente, preservando os recursos para as próximas gerações de fortalezenses.

-
- IV. **Parceria com a iniciativa privada para potencializar oportunidades:** a gestão do Capitão Wagner procurará impulsionar o desenvolvimento econômico, com geração de emprego e renda, conectando a cidade com polos dinâmicos da economia nacional e internacional.
- V. **Coragem para Enfrentar Desafios Crônicos:** norteia a gestão para buscar soluções à altura da competitividade internacional, que possam combater problemas históricos e persistentes como a exclusão social, os serviços públicos de baixa qualidade e a pouca conexão da cidade com a nova economia.
- VI. **Gestão eficiente, ética e transparente, comprometida com resultados impactantes:** o princípio evidencia o compromisso de garantir serviços públicos de alta qualidade, em uma gestão transparente e ética, capaz de oferecer, de forma contínua, um atendimento de excelência à população.
- VII. **Colaboração para as melhores soluções para o desenvolvimento:** resgata a ideia de governar com as pessoas, não apenas para elas. Assim, busca-se construir uma energia social capaz de oferecer novas respostas aos desafios atuais e futuros.

Obviamente, os princípios aqui apresentados estão em completo alinhamento com os valores constitucionais que guiam o funcionamento da Administração pública, os quais estão previstos no art. 37 da Constituição Federal, da seguinte forma:

- **Legalidade:** as decisões na Administração Pública devem ser tomadas de acordo com o que a lei permite.
- **Impessoalidade:** significa que os atos da Administração não são responsabilidade do servidor (que apenas os coloca em prática). A responsabilidade é da Administração Pública.
- **Moralidade:** as ações da Administração devem ter como base valores éticos, honestos e de boa-fé.
- **Publicidade:** os atos da Administração devem ser públicos e ser divulgados.
- **Eficiência:** a Administração deve ter como objetivo ser eficiente e qualificada nas suas atividades.

4. Eixos do Programa de Governo

Para melhor organização do Plano de Governo, as propostas são divididas nos seguintes 5 (cinco) eixos temáticos:

- I. **Serviços Públicos Essenciais:** formado pelas áreas de educação, saúde e segurança pública, as quais, conjuntamente, devem ser sempre vistas como prioritárias, e imprescindíveis para atendimento aos objetivos de cuidar dos fortalezenses e de oferecer uma cidade socialmente integrada e harmônica.

- II. **Proteção Social e Promoção Humana:** em termos da Promoção Humana, inclui as ações voltadas para o desenvolvimento, crescimento, amadurecimento e empoderamento dos fortalezenses. Relacionado à Proteção Social, contempla os serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais para famílias e pessoas em situação de risco ou vulnerabilidade social.

- III. **Desenvolvimento Urbano, Econômico e Sustentável:** buscando garantir a qualidade de vida, inclui aspectos relacionados à sustentabilidade, inclusão produtiva, acessibilidade, preservação do patrimônio histórico e cultural e mobilidade urbana. Há foco nos ganhos de bem estar dos fortalezenses, decorrentes, por sua vez, da elevação da produtividade. Busca-se, assim, aumentar a renda geral e reduzir a concentração desses rendimentos, especialmente os salários. Em termos da sustentabilidade ambiental, a Prefeitura estimulará a utilização consciente dos recursos, visando a preservação do meio ambiente. Além disso,

terá foco na gestão eficiente dos resíduos sólidos, na despoluição da orla e de lagoas, bem como na maior utilização de energias renováveis.

- IV. **Tecnologia e Inovação:** entendendo inovação tecnológica como a melhoria em processos e produtos através do investimento em tecnologia, feita, por sua vez, para agregar valor ao negócio – e, conseqüentemente, para elevar o nível de competitividade das empresas. A Prefeitura de Fortaleza fomentará a prática inovadora em resposta às constantes dinâmicas globais, como as que envolvem o mercado de trabalho, economia, política, sociedade e meio ambiente. A atuação da Prefeitura se justifica pela busca de viabilização da inovação no próprio setor público quanto no setor privado. Assim, ela dará imprescindível suporte para o desenvolvimento de sistemas de Inovação na cidade.
- V. **Inteligência Governamental:** relaciona-se com a programação sistemática de ações voltadas para a produção e difusão de conhecimento, com o objetivo de desenhar, planejar, executar, monitorar e avaliar as políticas da Prefeitura de Fortaleza.

A próxima seção se dedica à apresentação das principais propostas da nossa gestão, divididas pelos eixos temáticos comentados nesta seção.

5. Principais Propostas do Capitão Wagner para Fortaleza

Esta seção se ocupa da descrição das principais propostas da nossa gestão para a cidade de Fortaleza. Elas são apresentadas por eixos do Programa.

Antes, porém, há três importantes reflexões:

- i. Obviamente, o conjunto de propostas aqui reunido não representa o escopo completo das iniciativas do Capitão Wagner à frente da gestão municipal. A escolha teve como objetivo maior jogar luz à estratégia de governo que se pretende adotar e sua correspondente amplitude.**

- ii. Todas as iniciativas atuais da Prefeitura de Fortaleza serão devidamente consideradas em termos de continuidade. Para tanto, naturalmente, serão submetidas a avaliações técnicas em termos de seu desenho, implementação, eficiência, eficácia e efetividade.**

- iii. Atenção especial será dada às obras em atraso e/ou com problemas orçamentários.**

As apresentações das propostas se iniciam pelo Eixo I, dos Serviços Essenciais, os quais, como visto, abrangem as áreas de saúde, segurança e educação.

5.1 Eixo I – Serviços Públicos Essenciais

5.1.1 Saúde

A saúde de Fortaleza tem apresentado uma condição caótica, com o nosso principal equipamento de saúde - o Instituto José Frota (IJF) - vivendo a maior crise de sua história. Adicionalmente, há um déficit na atenção primária, o que sobrecarrega todo o sistema, especialmente em um contexto de acelerado envelhecimento da população e da significativa elevação de problemas relacionados à saúde mental.

Em termos da atenção primária, o programa federal “Previne Brasil”, instituído em 2019, determina que os repasses das transferências para os municípios sejam realizados com base em alguns critérios, dentre os quais o pagamento por desempenho, cuja definição do valor a ser transferido depende dos resultados alcançados em um conjunto de indicadores monitorados e avaliados no trabalho das equipes de Saúde da Família e de Atenção Primária (eSF/eAP).

Esses indicadores incluem acompanhamento de pré-natal (consultas, saúde bucal e exames como sífilis e HIV), saúde da mulher (coleta de citopatológico), saúde da criança (cobertura vacinal Poliomielite inativada e de Penta Valente), aferição de pressão arterial e solicitação de Hemoglobina Glicada para diabéticos.

Observando os dados mais recentes¹, referentes ao final de 2023, Fortaleza não atingiu a meta determinada para o ano anterior (ou seja, metas de 2022) em quaisquer desses indicadores. Por exemplo, no caso da proporção de mulheres com coleta de citopatológico, cujo parâmetro estabelecido recomenda valor igual ou superior a 80%, no caso de Fortaleza, foi observada uma proporção de apenas 16%, distante, inclusive, da meta para 2022, igual a 40%.

¹ Os dados desse parágrafo possuem como fonte o Sistema Previne, do Governo Federal.

Como dito, o déficit na atenção primária da cidade tem seus efeitos potencializados pelo contexto social, de envelhecimento da população e aumento da demanda por atendimentos de saúde mental. Aprofundando um pouco esse entendimento, tem-se que, sobre envelhecimento, no início de 2012 as estimativas² da PNADC (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios), do IBGE, mostravam que as pessoas com 60 anos ou mais de idade em Fortaleza correspondiam a pouco mais de 302 mil indivíduos - 12,0% da população. Considerando o primeiro trimestre deste ano de 2024, estima-se que Fortaleza já tenha 18% de idosos - cerca de 503 mil pessoas - em sua população. Assim, tem-se um crescimento expressivo neste grupo etário de 67,0% de 2012 a 2024 - para efeito comparativo, a população da cidade cresceu apenas 8,4% no período.

Em relação aos problemas de saúde mental, a Organização Mundial da Saúde (OMS) tem constatado que o pós-pandemia do covid-19 e fatores como o intenso uso de redes sociais, solidão, estresse e violência deflagraram uma crise de maneira global. Casos de depressão, ansiedade e síndrome de Burnout têm crescido de forma expressiva. Os dados da OMS mostram que cerca de um bilhão de pessoas no mundo - uma em cada oito - apresentam pelo menos um problema relacionado à saúde mental.

No Brasil, segundo o Ministério da Previdência Social, em 2023 foram concedidos 288.865 benefícios por incapacidade devido a transtornos mentais e comportamentais, um número 38% maior do que o de 2022, quando foram concedidos 209.124 benefícios.

² Segundo cálculos próprios, a partir dos microdados da PNADC trimestral - levando-se em conta o 1º trimestre de cada ano.

Em Fortaleza, segundo a pesquisa Vigitel, publicada pelo Ministério da Saúde, cerca de 320 mil pessoas em 2023 apresentavam diagnóstico médico de depressão.

As condições de saúde mental tornaram-se um grande desafio para a saúde pública, mas, infelizmente, seguem sendo subestimadas pelas políticas públicas. Em Fortaleza, por exemplo, ao invés de se ter medidas como as que assegurem reforço nas equipes de profissionais especializados, se observa um desmantelamento da estrutura de saúde destinada a esse propósito.

Para entregar ao fortalezense o cuidado humanizado que ele anseia e merece, há os seguintes seis pilares na proposta conjunta para a área de saúde:

- 1. Melhorar o acesso e a qualidade do serviço**
- 2. Prevenção e promoção da saúde**
- 3. Saúde mental e Bem Estar**
- 4. Gestão, Infraestrutura e tecnologia**
- 5. Valorização e cuidado com os profissionais da saúde**
- 6. Boas-práticas de proteção e bem-estar animal**

Em resumo, busca-se melhorar o acesso (para isso, programas como o **Ilhas da Saúde e Carretas da Saúde**) e a qualidade dos serviços de saúde, com foco na prevenção (em iniciativas como o **Programa Se Mexe – Plataforma Digital**), na saúde mental e na gestão, valorizando e cuidando dos atualmente sobrecarregados profissionais de saúde do município e, no campo veterinário, promovendo as melhores práticas de proteção para os animais (**Programa de Proteção e Saúde Animal**).

Para isso, a estratégia de atuação na área de saúde reúne um conjunto de políticas, divididas, por sua vez, em dois componentes fundamentais: **choque de gestão e modernização**.

O **choque de gestão** se refere a iniciativas como: melhoria da infraestrutura física das unidades de saúde – feita a partir de um programa permanente de manutenção -, integração dos sistemas de gestão dos hospitais, implementação de ações de prevenção, análise minuciosa das despesas e receitas da estrutura de saúde, atualização dos Planos de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS), com foco especial na gestão de leitos e na gestão da rede de atenção primária, secundária e terciária na valorização dos profissionais e no suporte à saúde mental desses colaboradores. Há, ainda, um potencial de atendimento por telemedicina, estimado em 1,5 milhão de consultas anuais.

Sobre o componente de **modernização**, esse contempla itens como o uso de tecnologias digitais para a gestão e acesso aos pacientes (**Programa Saúde Digital**), a universalização do **Prontuário Eletrônico**, a **Integração dos Sistemas de Regulação**, a criação do **Hospital do Idoso**, a ampliação da telemedicina (**Programa Alô, Doutor**) e a oferta qualitativa de serviços públicos de saúde mental (**Programa Mente Saudável**), na qual se destaca a implantação da **Cidade do Autista**.

A seguir, um detalhamento das propostas para a área de saúde, integrante do eixo de serviços públicos essenciais deste Plano de Governo.

Proposta 1: PROGRAMA MENTE SAUDÁVEL

Por meio de ações estratégicas e integradas, oferecerá acompanhamento, prevenção e tratamento de saúde mental aos fortalezenses.

A saúde mental é um componente essencial do bem-estar geral e da qualidade de vida da população. Em Fortaleza, observa-se um aumento significativo nos índices de transtornos mentais, incluindo depressão, ansiedade e estresse. Apesar dos esforços existentes, muitos indivíduos ainda enfrentam barreiras significativas para acessar cuidados de saúde mental de qualidade, incluindo estigma, falta de recursos e limitações nos serviços disponíveis.

O Programa Mente Saudável surge, portanto, como uma resposta integrada e estratégica para enfrentar esses desafios. Ele visa não apenas oferecer tratamento, mas também promover a prevenção e o apoio contínuo à saúde mental, contribuindo para uma sociedade mais saudável e resiliente.

PRINCIPAIS AÇÕES

- 1. Integração dos Serviços de Saúde Mental:** desenvolver uma rede integrada de serviços de saúde mental que facilite o acesso contínuo e coordenado ao cuidado.

2. **Implementar 20 novas equipes multiprofissionais:** criar novas equipes de profissionais com diversas especializações para melhorar o atendimento em saúde mental (eMulti).
3. **Implantação de programa de matriciamento em todas as UBS:** estabelecer um sistema de suporte técnico e clínico integrado nas Unidades Básicas de Saúde para lidar com questões de saúde mental.
4. **Ampliação dos CAPS:** para melhoria da cobertura populacional, até 2028 a quantidade de CAPS passará das atuais 16 para 20 unidades.
5. **Capacitação em primeiros socorros psicológicos:** prestar treinamento em primeiros socorros psicológicos para profissionais da saúde, segurança pública, educação e líderes comunitários.
6. **Capacitação dos profissionais das equipes do Saúde da Família sobre o manejo de pacientes com transtornos mentais e síndromes psiquiátricas diversas:** preparar equipes de Saúde da Família para identificar e tratar eficazmente pacientes com problemas de saúde mental variados.
7. **Tele psicologia:** oferecer serviços de psicologia a distância para ampliar o acesso ao suporte psicológico aos fortalezenses.
8. **Atendimento de urgência e emergência para dependentes químicos:** Fornecer suporte imediato para pessoas em crises relacionadas ao uso de substâncias.

9. **Suporte para familiares e cuidadores:** criar grupos de apoio e oferecer recursos educacionais para familiares e cuidadores de pessoas com transtornos mentais, ajudando-os a lidar melhor com as situações diárias.
10. **Criação do Selo - Empresa Promotora da Saúde Mental:** reconhecer e incentivar práticas empresariais que favoreçam a saúde mental no ambiente de trabalho;
11. **Redução do Estigma Associado à Saúde Mental:** desenvolver campanhas educacionais e de sensibilização para combater o estigma e a discriminação associados aos transtornos mentais, incentivando uma cultura de aceitação e apoio.

Proposta 2: HOSPITAL DO IDOSO

Implantar o Hospital do Idoso de Fortaleza, visando oferecer atendimento de saúde especializada e humanizada à população com 60 ou mais anos de idade, para promoção da qualidade de vida e do bem-estar.

Atualmente, 18% da população de Fortaleza - cerca de 503 mil pessoas - possui 60 ou mais anos de idade, e o processo de envelhecimento tem apresentado um ritmo acelerado nos últimos anos – enquanto esse grupo etário apresentou aumento de 67,0% de 2012 a 2024, a população da cidade cresceu apenas 8,4% no mesmo período.

Nesse cenário, é importante que um equipamento de saúde ofereça cuidados específicos a esta faixa etária, elevando, significativamente, a qualidade de vida dessas pessoas. Além disso, espera-se redução da carga sobre outros hospitais e serviços de urgência, melhorando o atendimento geral e diminuindo os custos globais do sistema de saúde.

Proposta 3: CIDADE DO AUTISTA

Transformar Fortaleza em uma cidade de referência no cuidado das pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA), por meio de ações multissetoriais.

Como visto, um princípio da nossa proposta de gestão é tornar Fortaleza uma cidade inclusiva e acolhedora para toda a sua população e visitantes. As pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA), parcela significativa da sociedade, enfrentam desafios únicos e variados ao longo da vida. Compreender e atender às necessidades desses indivíduos não apenas promove a inclusão, mas também enriquece a comunidade como um todo.

PRINCIPAIS AÇÕES

- 1. Criação do Centro de Atendimento Especializado a Pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA):** Estabelecimento de um centro dedicado ao atendimento especializado para pessoas com TEA, oferecendo diagnóstico, tratamento, terapias e suporte contínuo. O centro contará com equipes multidisciplinares,

incluindo psicólogos, psiquiatras, terapeutas ocupacionais, fonoaudiólogos e educadores especializados.

2. **Capacitação dos profissionais da atenção primária para refinar os diagnósticos:** Treinar os profissionais da saúde na atenção primária para aprimorar a identificação e diagnóstico do Transtorno do Espectro Autista (TEA), garantindo uma avaliação mais precisa e precoce.
3. **Garantia do acesso a intervenções terapêuticas:** Assegurar que pessoas com Transtorno do Espectro Autista tenham acesso a tratamentos e terapias adequados e de qualidade para promover seu desenvolvimento e bem-estar.
4. **Adaptação de Espaços Públicos:** Além dos atendimentos, serão promovidas ações de adaptabilidade dos espaços públicos, inclusão educacional, empregabilidade, autonomia financeira, sensibilização e educação da sociedade e apoio às famílias.
5. **Suporte para familiares e cuidadores:** Oferecer assistência para apoiar aqueles que cuidam de indivíduos com Transtorno do Espectro Autista (TEA), ajudando-os a lidar com os desafios diários e melhorar a qualidade de vida.
6. **Salinhas do Afeto nas Escolas:** Criação, em escolas municipais, de sala acessível para alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA), destinada a acolhê-los em momentos de desconforto, ansiedade ou estresse, proporcionando um ambiente seguro e confortável para que possam se tranquilizar.

Proposta 4: ALÔ, DOUTOR!

Rede Integrada de Telemedicina, em parceria com a iniciativa privada (rede de farmácias), que visa dar cobertura de serviços básicos de saúde.

Inúmeros casos de atendimento médico podem ser realizados à distância e esse modelo traz importantes vantagens em termos da conveniência e da flexibilidade para as pessoas, inclusive com a aproximação destas com especialistas. Com essa modalidade, é possível também reduzir o tempo de espera nos atendimentos presenciais, por causa da correspondente diminuição da demanda, repercutindo em menor carga para os profissionais e na queda dos respectivos custos para o município.

O “Alô Doutor!” visa a instalação de 300 unidades de atendimento por toda a cidade, em postos de saúde, nas Ilhas da Saúde, em farmácias credenciadas etc. Nossa proposta visa ainda a integração ao Prontuário Eletrônico, o que significa que as informações do paciente estarão sempre mais completas e atualizadas, podendo facilmente ser integradas e acessadas por diferentes especialistas de saúde, melhorando os cuidados com as pessoas.

Proposta 5: ILHAS DA SAÚDE

Instalar núcleos de serviços básicos viáveis em saúde (as chamadas “Ilhas da Saúde”) nos terminais de ônibus de Fortaleza, para facilitar o acesso da população aos serviços de atenção primária em saúde.

Hoje, o trabalhador fortalezense vem enfrentando dificuldades para ter acesso a serviços básicos, relacionados à prevenção, como consultas, vacinação e exames, devido às dificuldades de convergir horário e localização das unidades de saúde.

O horário de funcionamento dos postos de saúde, com encerramento às 19h, não se torna acessível a essa gama de trabalhadores. Dito isto, buscamos uma solução prática, rápida e inovadora para tornar a saúde básica mais acessível à população, aproximando os serviços de saúde de um dos locais de maior fluxo diário de circulação de fortalezenses: os terminais de ônibus.

Ao instalar Ilhas da Saúde nos terminais de ônibus de Fortaleza, os serviços estarão mais próximos de seus usuários, o que melhorará a prevenção de doenças e, conseqüentemente, o bem estar social, reduzindo o atual déficit na atenção primária, gerando uma oportunidade a mais para o autocuidado com a saúde.

Proposta 6: CORUJÃO DA SAÚDE

Corresponde à ampliação do horário de funcionamento em postos de saúde estrategicamente selecionados - nos quatro cantos da cidade - para às 22h.

Muitos fortalezenses enfrentam dificuldades para acessar serviços de saúde durante o dia devido a compromissos, como trabalho ou estudo. Estender o horário de funcionamento permitirá que essas pessoas tenham acesso a cuidados médicos essenciais sem precisar faltar ao trabalho ou sacrificar outras responsabilidades.

Além disso, ao oferecer atendimento até mais tarde, o Corujão da Saúde ajudará a reduzir a demanda concentrada durante o horário comercial, distribuindo-a ao longo dos outros períodos. Isso resultará em filas menores e tempos de espera reduzidos para consultas e demais procedimentos.

A iniciativa também será aplicada para a realização de exames (Corujão dos Exames), cuja demora para realização e apresentação dos resultados é extremamente relevante para o sucesso dos correspondentes planos de tratamentos.

Proposta 7: PROGRAMA CUIDAR DE QUEM CUIDA

Um programa destinado a proporcionar um ambiente profissional saudável e um suporte abrangente à saúde física e mental de enfermeiros, médicos e demais profissionais da saúde.

Em meio a um ambiente de trabalho frequentemente exigente e estressante, esses profissionais enfrentam desafios significativos que afetam diretamente sua saúde e qualidade de vida.

Oferecer um suporte abrangente que inclua acesso a serviços de saúde mental, programas de promoção da saúde e estratégias para o manejo do estresse não apenas demonstra o comprometimento institucional com o cuidado de seus colaboradores, mas também é fundamental para manter a qualidade do atendimento prestado aos pacientes.

PRINCIPAIS AÇÕES

1. **Prevenção do Burnout:** Criar mecanismos de suporte e ambientes de trabalho mais saudáveis para prevenir o esgotamento profissional.
2. **Apoio Psicológico e Psiquiátrico:** Disponibilizar serviços de apoio psicológico e psiquiátrico para os profissionais da saúde.
3. **Ambientes de Trabalho Saudáveis:** Melhorar as condições de trabalho, com espaços de descanso adequados.

4. Capacitação dos gestores de saúde para a identificação e gestão de questões relacionadas à saúde mental dos profissionais:

Gestores capacitados estão melhor preparados para gerenciar recursos de forma eficiente, garantindo que as necessidades dos profissionais da saúde sejam atendidas sem comprometer a qualidade dos serviços prestados à população.

5. Realização de campanhas de conscientização sobre a importância da saúde mental e física no ambiente de trabalho:

Ao aumentar a conscientização, cria-se um ambiente de suporte mútuo, onde os colegas estão mais atentos e dispostos a ajudar uns aos outros, fortalecendo a coesão e o espírito de equipe.

6. Atualização do PCCS dos Profissionais da Saúde: Promover a valorização do profissional da saúde.

Proposta 8; CARRETAS DA SAÚDE

Implantação de clínicas móveis multiespecializadas, equipadas para oferecer uma ampla gama de serviços médicos e de bem-estar.

As clínicas móveis garantirão uma ampliação dos serviços ofertados, sendo desenvolvidas unidades multiespecializadas (Saúde da Mulher, Saúde do Homem, Saúde Oftalmológica etc.).

A iniciativa visa levar serviços médicos e de bem-estar diretamente às comunidades com acesso limitado a cuidados de saúde. Essas unidades móveis são equipadas com tecnologia moderna, incluindo consultórios médicos e aparelhos de diagnóstico, permitindo que os residentes de áreas remotas recebam cuidados de qualidade sem precisar viajar longas distâncias.

Um exemplo específico é a Carreta da Mulher, que foca em atender necessidades femininas com serviços como mamografias para detecção precoce de câncer de mama e consultas ginecológicas. Este tipo de carreta é projetado para garantir que as mulheres tenham acesso a exames e cuidados especializados, promovendo a saúde e o bem-estar em suas próprias comunidades.

Além de facilitar o acesso a consultas e exames, as Carretas da Saúde também desempenham um papel fundamental na educação em saúde e na prevenção de doenças. Com essas unidades móveis, a cidade busca melhorar a qualidade de vida dos cidadãos, garantindo que todos tenham a oportunidade de receber cuidados médicos essenciais.

Proposta 9: PROGRAMA SAÚDE VELOZ

Conjunto de ações para zerar as filas de cirurgias eletivas, exames complementares e consultas especializadas em Fortaleza, como, principalmente, a contratação de instituições privadas para a realização de mutirões de atendimento no âmbito do SUS (Sistema Único de Saúde).

A situação atual, marcada por longos tempos de espera para consultas, exames e cirurgias, compromete a saúde e o bem-estar da população fortalezense, especialmente daqueles em situação de vulnerabilidade social.

Um atendimento mais rápido e eficaz resulta em diagnósticos precoces e tratamentos mais adequados, prevenindo complicações e internações desnecessárias.

Lei específica, a ser submetida à Câmara de Fortaleza, autorizará o credenciamento de pessoas jurídicas de direito privado para a realização de cirurgias eletivas, exames complementares e consultas especializadas.

No momento de contratação das instituições, serão estabelecidos os serviços a serem realizados, bem como o cronograma de execução contendo a programação de atendimento à população, o qual será feito de forma crescente e gradual.

PRINCIPAIS AÇÕES

1. **Diagnóstico Situacional:** Realizar um levantamento detalhado das filas atuais, identificando os gargalos e as principais causas dos atrasos.
2. **Ampliação da Capacidade de Atendimento:** Investir na contratação de profissionais de saúde e na aquisição de equipamentos e insumos necessários para aumentar a capacidade de atendimento.

3. **Melhoria da Gestão:** Implementar sistemas de gestão de fila e de agendamento eletrônico, que permitam um controle mais preciso e ágil das demandas e dos recursos disponíveis. Inserção de apoiadores locais para melhor conduzir os usuários nas questões operacionais e administrativas dos postos de saúde do município (marcação de exames, consultas, guias)

4. **Parcerias e Colaborações:** Estabelecer parcerias com instituições privadas e outras esferas governamentais para a realização de mutirões de atendimento e a utilização de estruturas externas ao SUS quando necessário.

Proposta 10: PRONTUÁRIO ELETRÔNICO DO CIDADÃO

Universalizar o uso do Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) em Fortaleza.

A implementação do Prontuário Eletrônico do Cidadão em Fortaleza é uma medida essencial para modernizar o sistema de saúde municipal, melhorar a qualidade e a eficiência do atendimento, garantir a segurança dos dados e facilitar a gestão de saúde pública. Essa iniciativa não só beneficiará diretamente os pacientes e profissionais de saúde, mas também contribuirá para uma cidade mais saudável e bem administrada.

Proposta 11: INTEGRAÇÃO DOS SISTEMAS DE REGULAÇÃO

Propor a integração do sistema de regulação da saúde de Fortaleza com os sistemas do Estado e da União.

Atualmente, a fragmentação entre os sistemas municipais, estaduais e federais resulta em duplicidade de esforços, atrasos no atendimento e dificuldades na gestão de informações de pacientes.

A integração permitirá uma gestão mais eficiente dos leitos hospitalares, consultas especializadas e exames, promovendo um atendimento mais ágil e de qualidade para os cidadãos fortalezenses, otimizando a gestão de recursos da saúde. Além disso, essa ação está alinhada com as diretrizes do SUS, que visam a universalização e integralidade dos serviços de saúde.

Proposta 12: SE MEXE

Desenvolver aplicativo, a ser distribuído gratuitamente para todos os fortalezenses, contendo funcionalidades como receitas saudáveis, aulas virtuais de modalidades esportivas, agendamento de instrutores para academias nas praças, calendário de eventos esportivos, indicação de trilhas de caminhada e corrida na cidade.

Fortaleza tem uma população jovem e ativa, com uma crescente preocupação com a saúde e o bem-estar. A cidade possui uma ampla

variedade de espaços públicos, como parques e praças, que se tornam pontos de encontro para atividades físicas e esportivas.

A combinação de um ambiente natural favorável, políticas públicas de incentivo e uma comunidade ativa cria um cenário ideal para a implementação de iniciativas como o "Se Mexe", as quais podem potencializar ainda mais esses esforços, promovendo uma vida saudável e ativa para todas as pessoas.

A Plataforma Se Mexe estará integrada às atividades e eventos presentes nas diversas iniciativas da Prefeitura de Fortaleza, como as presentes no Atleta Cidadão, CUCA e Cuquinhas.

Proposta 13: SAÚDE DIGITAL

Sistema informatizado para modernizar e promover o acesso aos serviços de saúde, permitindo o agendamento de consultas, o acesso a prontuários eletrônicos e a comunicação direta com profissionais de saúde.

O avanço tecnológico e a crescente digitalização de serviços públicos oferecem uma oportunidade única para modernizar e facilitar o acesso aos serviços de saúde. A criação do sistema Saúde Digital visa integrar e otimizar os diversos serviços de saúde em Fortaleza, promovendo um atendimento mais eficiente, acessível e personalizado para a população.

O sistema Saúde Digital permitirá a centralização de informações, o agendamento online de consultas, o acesso a prontuários eletrônicos e a comunicação direta com profissionais de saúde, reduzindo a burocracia e o tempo de espera.

Proposta 14: HOSPITAL EM CASA

Implementar o programa "Hospital em Casa" no município de Fortaleza, proporcionando atendimento hospitalar domiciliar para pacientes que necessitam de cuidados contínuos, reduzindo a superlotação dos hospitais, o risco de contaminação hospitalar e melhorando a qualidade de vida dos pacientes.

O aumento da demanda por leitos hospitalares, a superlotação dos hospitais e a necessidade de oferecer um atendimento mais humanizado e próximo da família são fatores que justificam a implementação do programa "Hospital em Casa". Essa iniciativa permite que pacientes com condições crônicas, pós-operatórios, idosos e outros que necessitem de cuidados continuados possam receber tratamento em suas residências, com segurança e eficácia.

Proposta 15: SAÚDE LAB

Criar o Centro de Desenvolvimento em Saúde de Fortaleza (Saúde Lab), responsável por desenvolver novas ferramentas, produtos ou serviços para uso em saúde pública, a partir do conhecimento científico e tecnológico gerado em universidades e centros de pesquisa parceiros.

O Saúde Lab atuará no contexto de inovação em saúde, compreendida, por sua vez, como a geração de produtos, serviços e políticas para melhorar as intervenções sanitárias e biomédicas destinadas aos que delas necessitam.

Em intervenções biomédicas estão incluídas vacinas, fármacos, biofármacos, métodos e reativos para diagnóstico, dentre outros.

Assim, ele estará integrado a ecossistemas locais, regionais, nacionais e internacionais de inovação em saúde, disponibilizando recursos humanos, instalações, equipamentos e gestão para suporte ao desenvolvimento tecnológico de processos e produtos, solucionando relevantes questões de saúde demandadas pela população.

Proposta 16: PROGRAMA DE PROTEÇÃO E SAÚDE ANIMAL

Iniciativa voltada para a promoção do bem-estar animal e a integração das ações de saúde animal com a saúde pública

Fortaleza, como uma cidade comprometida com o desenvolvimento sustentável e a inclusão, deve priorizar políticas que garantam a proteção e o cuidado dos animais, integrando estas ações aos serviços de saúde pública.

PRINCIPAIS AÇÕES

1. **Hospital PET:** criação de hospital veterinário público para atendimento de casos complexos e emergências, oferecendo serviços de alta qualidade e especialização para todos os animais, com prioridade para os resgatados e abandonados.
2. **Campanhas de Castração, Microchipagem³ e Vacinação:** o propósito é o de ampliar as campanhas de castração em diferentes bairros, para controlar a população animal e prevenir doenças. Há metas como a de castrar e microchipar 100 mil animais.
3. **Rede de Credenciamento de Clínicas Veterinárias:** esforço da prefeitura para dispor de uma rede de clínicas particulares para ampliar a estrutura de atendimento gratuito à saúde animal no município.
4. **Doação Responsável:** a Prefeitura de Fortaleza se ocupará da intermediação para adoção responsável de animais resgatados, inclusive criando uma plataforma on-line para facilitar o processo e estabelecendo parcerias com ONGs.

³ De forma resumida, a microchipagem pode ser entendida como um procedimento que consiste na implantação de um microcircuito eletrônico sob a pele do animal.

5. **Programa de Voluntariado:** será estimulado o voluntariado em termos de proteção animal, com o estabelecimento de um programa para envolver a comunidade nas ações de resgate e tratamento de pets.

A seguir, as principais propostas para a área de segurança, ainda nesse eixo de serviços essenciais.

5.1.2 Segurança

No tema de segurança há um indicador importante, o de Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLI), constituído pelos crimes de homicídio doloso, latrocínio, feminicídio, lesão corporal seguida de morte e outros crimes resultantes em mortes, excetuando-se os casos de morte por intervenção de agente do estado.

No Estado do Ceará, o CVLI é obtido e divulgado pela Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social do Ceará (SSPDS/CE), por intermédio da Gerência de Estatística e Geoprocessamento (GEESP/SUPESP).

Observando-se a série histórica de CVLI ocorridos em Fortaleza, tem-se que, de 2015 a 2023 foram mortos 10.525 pessoas, uma média anual igual a 1.316 vítimas, o que coloca o município como um dos mais violentos do mundo – aparece no *ranking* das 50 cidades mais violentas em 2023, organizado pela ONG mexicana Conselho Cidadão para a Segurança Pública e a Justiça Penal.

Fortaleza, de 2015 a 2023 apresentou um número de assassinatos variando de 24,7 a 75,4 a cada 100 mil habitantes. Para se ter uma ideia ainda mais clara do problema, a Organização Mundial da Saúde (OMS) considera

caráter EPIDÊMICO da violência quando essa taxa ultrapassa 10 assassinatos por 100 mil habitantes.

O problema de segurança pública é complexo, pois envolve uma série de variáveis que determinam a qualidade das instituições de uma localidade.

Fatores como a fragilidade social das famílias, a falta de oportunidade para os jovens, e mesmo a precarização de valores como a dignidade e a integridade moral possuem relação estreita com a escalada da violência. Por outro lado, a qualidade da atuação coercitiva e investigativa da autoridade policial também ajuda a explicar esse problema.

O debate, então, em torno das soluções deve ser profundo, exigindo a participação de diversos especialistas, nacionais e internacionais, em uma análise detalhada do que a literatura da área recomenda, bem como do entendimento das principais iniciativas bem sucedidas observadas no mundo.

Porém, neste primeiro momento, é possível identificar três elementos fundamentais para explicar a elevação do crime em Fortaleza, especialmente a partir do ano 2000: (i) a **epidemia do crack**, uma droga perigosíssima, com enorme potencial criminógeno, capaz de criar uma dependência química sem relação com outras drogas e, ainda, provocar forte encadeamento comercial, por causa dos diversos insumos para preparação de sua pasta e, principalmente, do amplo mercado consumidor; (ii) **crime organizado**, que, além de fortalecer ação comercial das drogas, é capaz de provocar grande elevação da violência ao se relacionar e corromper o sistema de justiça criminal e (iii) **vulnerabilidade dos jovens**, os quais, com poucas perspectivas de inclusão produtiva na sociedade, têm sido alvos fáceis para atuarem no mercado das drogas.

Assim, é preciso buscar resultados positivos no enfrentamento à epidemia do crack e ao crime organizado – estabelecido em Fortaleza na forma de facções - e avançar em termos da vulnerabilidade social, especialmente do público jovem.

Como pode ser visto, a solução passa pela atuação integrada de todas as esferas de poder, federal, estadual e municipal.

Nesse sentido, será criado o COMSEG (Comitê de Integração de Segurança Urbana), para unificar e integrar, com as diferentes instâncias de poder (Executivo, Legislativo e Judiciário), buscando viabilizar soluções para reduzir a violência e a criminalidade na cidade.

A seguir, essa e outras iniciativas no contexto da segurança pública, presentes neste documento.

Proposta 17: TÔ DE OLHO

Gestão e tecnologia, integrando videomonitoramento, um sistema de metas e resultados e participação da comunidade.

Utilizando tecnologia de videomonitoramento de última geração, em conjunto com o olhar atento e cuidadoso dos agentes de monitoramento, o programa acompanhará equipamentos privados e públicos como escolas, postos de saúde, praças e pontos estratégicos importantes, nos mais

diversos tipos de logradouros. Este monitoramento contínuo oferecerá diferentes perspectivas para garantir a segurança e eficiência desses locais, essenciais para a comunidade.

PRINCIPAIS AÇÕES

- 1. Implantar um sistema com, no mínimo, 20 mil câmeras (parceria com a iniciativa privada):** visa aumentar a capacidade de vigilância e de resposta a incidentes. Atualmente, muitos comércios e cidadãos possuem câmeras voltadas para vias e/ou equipamentos públicos, os quais poderão integrá-las ao sistema de segurança pública municipal.
- 2. Criar canais de comunicação com a comunidade:** estabelecer meios eficazes para que os fortalezenses possam relatar ocorrências, fornecendo informações sobre atividades suspeitas e se engajar com as autoridades da GMF. Desenvolver, por exemplo, aplicativos móveis para que os cidadãos possam relatar problemas, enviar vídeos ou fotos de incidentes e receber alertas de segurança.
- 3. Utilizar Sistema de inteligência de imagens e dados:** empregar tecnologias de análise de vídeo e dados para interpretar as imagens capturadas pelas câmeras, incluindo o uso de algoritmos de reconhecimento facial, leitura de placas de veículos e outras formas de análise automatizada para identificar padrões e atividades suspeitas. Coletar e analisar grandes volumes de dados de diversas fontes para prever padrões de criminalidade e otimizar a alocação de recursos de segurança.

4. **Integrar o uso de drones:** utilizar drones para complementar o sistema de câmeras fixas com a capacidade de vigilância aérea, podendo ser empregados para monitorar grandes áreas, acessar locais de difícil acesso e fornecer uma visão em tempo real de situações suspeitas, eventos e emergências.
5. **Integrar Sensores e IoT (Internet das Coisas):** instalar sensores em locais estratégicos para monitorar a qualidade do ar, ruído, fluxo de pessoas, entre outros e conectar esses sensores ao sistema de videomonitoramento para criar uma rede inteligente de segurança e gestão urbana.
6. **Parcerias com Iniciativa Privada:** colaborar com empresas de tecnologia e segurança para obter acesso a soluções inovadoras e financiamento.
7. **Leitura Automática de Placas de Veículos (ALPR):** implementar sistemas de leitura automática de placas (ALPR) para identificar veículos em tempo real. Isso pode ajudar na detecção de veículos roubados, veículos envolvidos em crimes, e no monitoramento de infrações de trânsito. Integrar os dados de ALPR com bancos de dados policiais e de trânsito para ações rápidas e eficientes.
8. **Identificação de Comportamentos Suspeitos:** utilizar algoritmos avançados de análise de vídeo e inteligência artificial para identificar comportamentos suspeitos, como pessoas se movendo de maneira errática, objetos abandonados, ou aglomerações incomuns. Aplicar o mesmo sistema usado em São José dos Campos - SP, conhecido por sua eficácia na prevenção e resposta rápida a incidentes. Este

sistema é capaz de enviar alertas automáticos para as autoridades competentes quando detectar tais comportamentos.

Proposta 18: GUARDA MUNICIPAL TREINADA, EQUIPADA E ARMADA

Assegurar uma Guarda Municipal treinada, equipada e capacitada para proteger bem o fortalezense.

Uma política de segurança pública municipal eficaz envolve a capacitação e valorização da Guarda Municipal, que são fundamentais para garantir a eficiência e a eficácia das ações de segurança. Nossa proposta busca, portanto, garantir que os agentes da GMF estejam bem preparados, com acesso a tecnologia avançada e armamento seguro.

1. **Criar um novo marco legal que permita a atuação com maior autoridade da GMF:** Garantir que a Guarda Municipal de Fortaleza receba treinamento adequado, tenha equipamentos modernos e esteja armada para aumentar a eficiência e segurança pública.

0. **Criar a Academia da Guarda Municipal:** A Academia será estruturada para formação e desenvolvimento profissional dos guardas municipais de Fortaleza. A Academia promoverá programas de aperfeiçoamento profissional contínuo, garantindo que os guardas municipais estejam sempre atualizados com as melhores práticas e novas

tecnologias de segurança. Essa iniciativa busca não apenas fortalecer a eficiência da GMF, mas também construir uma relação de confiança e respeito mútuo entre os guardas e a comunidade de Fortaleza.

0. **Atualizar PCCS da GMF:** A valorização do PCCS da GMF é fundamental para atrair e reter profissionais qualificados, aumentar a motivação e o comprometimento da equipe, e, conseqüentemente, melhorar a eficiência e a qualidade da segurança pública de Fortaleza.

0. **Prover o armamento na GMF por agrupamento, de forma gradual e crescente:** Visa aumentar a capacidade de resposta e a eficácia dos agentes na manutenção da ordem pública, reduzindo riscos e promovendo uma integração segura e eficiente das armas no cotidiano das operações de segurança da GMF.

Proposta 19: ILUMINA FORTALEZA

Garantir iluminação inteligente e de qualidade nos pontos identificados de maior risco à população.

Uma via iluminada e visível torna o ambiente mais arriscado para o infrator, facilitando sua identificação e captura. Áreas bem iluminadas inibem ações criminosas e facilitam a vigilância por parte das autoridades e da própria comunidade.

PRINCIPAIS AÇÕES

1. **Mapear os Pontos de Risco e Vulnerabilidade:** realizar um levantamento detalhado dos locais com maior incidência de crimes e acidentes, utilizando ainda dados estatísticos e consultas públicas para identificar as áreas prioritárias para melhoria da iluminação.
2. **Universalizar o Uso da Lâmpada de LED:** substituir todas as lâmpadas tradicionais por lâmpadas de LED, que são mais eficientes e duráveis, mediante a implementação de um cronograma para a substituição gradual, priorizando áreas de maior fluxo e vulnerabilidade.
3. **Implementar Serviço de Substituição Rápida de Lâmpadas Queimadas:** criar uma equipe especializada para a rápida substituição de lâmpadas queimadas.
4. **Usar Tecnologia para Iluminação Inteligente e Detecção de Pontos de Escuridão:** implementar postes de iluminação com câmeras e sensores integrados, os quais podem ajustar a intensidade da luz com base na presença de pessoas e detectar pontos de escuridão, economizando energia e aumentando a segurança.

Proposta 20: COI - CENTRO DE OPERAÇÕES INTEGRADAS

Gerar conexão multissetorial e intergovernamental, otimizando o gerenciamento de emergências e a coordenação de serviços públicos.

Equipado com tecnologia de ponta e integrando dados de várias fontes, o COI permitirá uma gestão eficiente da cidade, melhorando a qualidade de vida e a segurança dos cidadãos. A criação do Centro de Operações Integradas (COI) se justifica pela necessidade de um núcleo centralizado que utilize tecnologia de ponta para monitorar, coordenar e otimizar os serviços da cidade.

PRINCIPAIS AÇÕES

1. **Sala do COI no Centro de Comando e Controle do Estado do Ceará:** ao ter uma sala dedicada para o município, será possível integrar melhor as ações locais e estaduais, facilitar a comunicação e a troca de informações em tempo real, promovendo uma resposta mais eficiente a situações emergenciais e outras necessidades.
2. **Monitorar e Coordenar Serviços Urbanos:** integrar diversos serviços municipais (trânsito, iluminação pública, coleta de lixo, entre outros) para melhorar a eficiência e a resposta a incidentes.
3. **Sistemas Avançados com Inteligência Artificial:** utilizar sistemas avançados de vigilância e análise de dados para prevenir crimes e coordenar ações das forças de segurança.
4. **Melhoria da Resposta a Emergências:** coordenar rapidamente as ações de resposta a emergências (incêndios, desastres naturais, acidentes, etc.), reduzindo o tempo de resposta e mitigando danos.
5. **Integração e Gestão de Dados:** consolidar informações de diversas fontes (câmeras de vigilância, sensores, sistemas de transporte,

entre outros) para uma análise abrangente e tomada de decisão informada.

Proposta 21: COMSEG - COMITÊ DE INTEGRAÇÃO DA SEGURANÇA URBANA

Criar o Comitê de Integração de Segurança Urbana para unificar e integrar, com as diferentes instâncias de poder (Executivo, Legislativo e Judiciário), os esforços para combater os problemas na segurança pública de Fortaleza, articulando, integrando e viabilizando soluções para reduzir a violência e a criminalidade na cidade.

A complexidade da questão da segurança urbana exige uma ação conjunta para a boa convivência social e redução da vulnerabilidade da população unindo as diferentes instâncias de poder executivo e cooperação com o poder judiciário e legislativo.

PRINCIPAIS AÇÕES

- 1. Criar um sistema de acompanhamento dos principais indicadores e sua resolutividade:** o sistema serve para monitorar e avaliar o desempenho e a eficácia das ações e políticas implementadas. A resolutividade refere-se à capacidade de resolver ou mitigar problemas identificados por esses indicadores.

2. **Criar uma agenda de integração das ações:** desenvolver um plano coordenado onde as atividades e iniciativas de diferentes setores e níveis de governo sejam alinhadas e sincronizadas.

Proposta 22: PROGRAMA 'TÁ LEGAL!'

Programa para promoção da legalidade, estimulando a conformidade como meio para garantir o acesso a serviços e oportunidades em Fortaleza.

O programa busca viabilizar a otimização e aceleração dos negócios, por meio do estímulo à conformidade, com foco em desburocratizar processos, facilitar a obtenção de licenças e alvarás e incentivar a regularização de atividades econômicas e sociais.

PRINCIPAIS AÇÕES

1. **Simplifica:** desburocratizar os processos administrativos em Fortaleza, facilitando o acesso a serviços essenciais e estimulando a legalidade entre cidadãos e empresas.
2. **Alvará Fácil:** permitir que pequenos e médios empreendimentos, em especial, obtenham suas licenças de forma mais rápida, promovendo a legalidade e fomentando a atividade econômica.

Proposta 23: CENTRAIS DA PAZ

Implementar centrais voltadas à resolução de conflitos no Município de Fortaleza.

As **Centrais da Paz** possibilitarão aos fortalezenses o acesso a métodos como mediação, conciliação e arbitragem, com foco na autocomposição e na educação para a paz, promovendo uma convivência pacífica na cidade e oferecendo um ambiente seguro e neutro onde cidadãos possam resolver seus conflitos de maneira colaborativa.

Proposta 24: RECONSTRUINDO VIDAS

Promover a reinserção social de egressos do sistema prisional, do sistema socioeducativo e internos de clínicas de recuperação de dependentes químicos.

1. **Oferecer apoio psicossocial e acompanhamento personalizado:** Proporcionar serviços de orientação e suporte psicológico para facilitar a adaptação e a superação de desafios pessoais.
2. **Promover a conexão com o mercado de trabalho:** Implementar programas de treinamento e educação que visem a inserção no mercado de trabalho.

3. **Fomentar a criação de redes de apoio e socialização:** Estabelecer grupos de apoio e redes de suporte social para fortalecer a integração e o sentido de pertencimento na comunidade.

Proposta 25: APLICATIVO SOS MARIA DA PENHA

Aplicativo destinado a proporcionar acesso rápido e eficiente a suporte para mulheres vítimas de violência doméstica.

A segurança das mulheres é prioridade absoluta. Ademais, a integração do aplicativo com o sistema de monitoramento da guarda municipal permite uma resposta mais rápida e eficiente das autoridades em situações de emergência, tal como vem ocorrendo em Aracaju/SE e Salvador/BA.

O aplicativo virá, dentre outras, com as seguintes funcionalidades:

1. **Botão de Emergência:** ao ser acionado, envia um alerta ao COI.
2. **Monitoramento em Tempo Real:** as usuárias assistidas são monitoradas continuamente para garantir sua segurança.
3. **Cadastro de Guardiões:** as usuárias podem registrar contatos de segurança que receberão alertas em caso de emergência.

A seguir, as principais propostas para a área de educação, finalizando a discussão nesse eixo de serviços essenciais.

5.1.3 Educação

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), criado pelo governo federal em 2007, é calculado a partir dos dados sobre aprovação escolar, obtidos no Censo Escolar, e das médias de desempenho no Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb).

Seus resultados são divulgados pelo Ministério da Educação (MEC) e pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Por ser considerado o principal indicador de qualidade da Educação brasileira para o monitoramento das escolas e das redes de ensino, o Ideb tem sido utilizado para atestar a eficiência do sistema educacional.

Há, ao menos, dois grandes problemas com essa narrativa. O primeiro é o de que para o Ideb, o qual varia de 0 a 10, o nível 5 já é considerado de qualidade para garantir a educação dos estudantes. Assim, pode-se afirmar que Fortaleza, cuja rede pública, em 2021, ano mais recente disponível para a avaliação, mesmo apresentando nota igual a apenas 5,9 nos anos iniciais e tão somente 5,2 nos anos finais do Ensino Fundamental, superou as metas projetadas pelo Ministério da Educação para esse nível de ensino. Ou seja, apesar de notas muito distantes do valor máximo, o município tem atestada a eficiência do seu sistema de ensino.

O segundo problema relaciona-se com a construção do índice. Ocorre que o Ideb é obtido pelo produto entre a nota dos alunos e a taxa de aprovação. Assim, quanto maior a aprovação, maior a nota do Ideb. Observando-se os dados mais recentes de Fortaleza, considerando somente a rede pública, as taxas de aprovação são expressivamente altas: 99,9% nos anos iniciais e 99,7% nos anos finais do Ensino Fundamental.

Assim, parte da nota do Ideb pode ser atribuída à elevada taxa de aprovação. Essa questão, obviamente, se torna um gravíssimo problema caso o aluno esteja sendo aprovado sem ter obtido os conhecimentos necessários.

Os indícios nessa direção, infelizmente, são claros. Nos anos finais do Ensino Fundamental, por exemplo, a média dos alunos da rede pública municipal em Português é igual a 261,6, enquanto a de Matemática é de 252,4. Além disso, uma grande quantidade de alunos tem procurado a recomposição de aprendizagem – Projeto Alfa 1, 2, 3, da Prefeitura de Fortaleza para estudantes matriculados nas turmas de 1º, 2º e 3º anos do Ensino Fundamental das escolas municipais.

Agravando o problema, tem-se observado o pouco êxito do Projeto Alfa 1,2,3, por causas como a superlotação das turmas – o que torna a recomposição um processo desafiador – e a diferença entre a área formação do professor designado e a disciplina exigida na recomposição.

Então, é hora de repensar o sistema educacional de Fortaleza, afinal, isso será decisivo para que se tenha, em um futuro próximo, uma geração apta para as novas tecnologias e para os grandes desafios que o mercado de trabalho imporá a ela.

Para tanto, a nossa proposta possui quatro pilares:

- **Infraestrutura:** é preciso que os espaços de aprendizagem das escolas públicas municipais sejam inovadores, inclusivos e seguros, para garantir o sucesso do aluno. Nesse sentido, são itens fundamentais:

-
- o **Salas climatizadas:** atualmente, apenas 19% das salas da rede pública municipal são climatizadas⁴.
 - o **Acessibilidade de salas e demais espaços:** apenas 32,3% das salas são acessíveis.
 - o **Quadras esportivas:** 35% das escolas não possuem esse recurso, nem coberto, nem descoberto.
 - o **Salas multiuso:** presentes em apenas 8,3% das escolas públicas municipais.
 - o **Laboratórios de ciências e de informática:** existem em apenas 21,4% e 58,8%, respectivamente, das escolas públicas municipais.
 - o **Videomonitoramento.**
 - o **Iluminação na escola e no entorno.**
 - o **Identificação para acesso com digital.**
 - o **Melhoria em materiais de apoio, fardamentos e alimentação.**
-
- **Propostas de Aprendizagem:** metodologias centradas no aluno, com desenvolvimento de competências essenciais. Ferramentas tecnológicas e abordagens pedagógicas para melhorar o engajamento e o aprendizado dos alunos e, principalmente, prepará-los de maneira melhor para um mundo em rápida transformação

 - **Gestão e Gente:** gestão eficiente, valorização dos profissionais e compromisso com resultados impactantes. Abrange atualização do PCCS dos profissionais, avaliação institucional, interna e externa, além do desenvolvimento de competências digitais dos professores e demais colaboradores, incluindo análise de dados, mentalidade orientada a dados e pensamento computacional.

⁴ Todos os dados desse parágrafo possuem como fonte a versão mais recente do Censo da Educação Básica, do governo federal.

- **Integração da Escola:** conexão da escola com a comunidade, com empresas, universidades e outros setores do município, seguindo a premissa de que a escola não é apenas um meio para adquirir conhecimento, mas também um fim em si mesmo, oferecendo um senso de pertencimento e identidade coletiva.

Especificamente no caso da alimentação, sabe-se que a ausência de uma merenda escolar adequada pode comprometer a saúde das crianças, além de impactar negativamente seu desenvolvimento físico e cognitivo. Isso se torna ainda mais desafiador no caso das crianças que necessitam de **nutrição especial**, em decorrência de dietas especiais, alergias alimentares, intolerâncias, diabetes, obesidade, e outras condições médicas não estão sendo tratadas pelo poder público.

As principais propostas para a área de educação estão apresentadas a seguir.

Proposta 26: ESCOLA INOVADORA

Proposta de modernização e inovação para formar uma geração preparada para a nova economia, permitindo melhor inserção no mercado de trabalho e elevação da renda.

A modernização e inovação nas escolas públicas do município são ferramentas que buscam melhorar a qualidade da educação e preparar melhor os alunos para o futuro.

Nessa perspectiva, o programa Escola Inovadora é nossa proposta de plano de governo estruturado para transformar a educação para preparar os alunos para as exigências da nova economia, ambientado nos seguintes pilares:

- i. Ambiente Escolar:** Espaços de aprendizagem inovadores, inclusivos e seguros para garantir o sucesso do aluno;
- ii. Aprendizagem:** Metodologias centradas no aluno, com desenvolvimento de competências essenciais;
- iii. Gestão e Gente:** Gestão eficiente, valorização dos profissionais e compromisso com resultados impactantes;
- iv. Integração da Escola:** Conexão da escola com a comunidade, com empresas, universidades e outros setores do município.

Para garantir, portanto, um ambiente escolar transformador, propõe-se, dentre outras iniciativas:

- Salas 100% climatizadas;
- Salas multiusos;
- Laboratórios de Ciências;
- Programa de Autonomia Escolar (PAE);
- Integração com o Programa Saúde na Escola;
- Novas propostas pedagógicas.

Proposta 27: ESCOLA VERDE

Promover a cultura da sustentabilidade como meio de desenvolvimento educacional.

A Escola Verde representa um passo significativo rumo a uma educação que alia conhecimento acadêmico com práticas sustentáveis, promovendo uma cidade mais verde e sustentável para todos.

A implementação de sistemas de energias renováveis nas escolas reduzirá o impacto ambiental e servirá como um exemplo prático de sustentabilidade para os alunos, incentivando uma cultura de respeito ao meio ambiente e uso consciente dos recursos naturais.

A proposta também busca a implementação de programas de conscientização ambiental entre os alunos, pais, responsáveis e membros da comunidade local, organizando ainda atividades educativas, como palestras, campanhas de reciclagem e visitas a áreas de preservação ambiental.

Proposta 28: PASSE LIVRE TOTAL

Garantir passe livre irrestrito ao transporte público para estudantes das redes pública e privada da cidade.

A proposta prevê a concessão de passes livres ilimitados, sem restrição quanto ao número de viagens diárias, permitindo que os estudantes possam se deslocar para a escola, atividades extracurriculares, e outras necessidades sem custo adicional.

Além disso, nossa iniciativa inclui a possibilidade de utilização do passe nos fins de semana e feriados, ampliando a acessibilidade e facilitando a mobilidade dos estudantes em todas as áreas da cidade.

Proposta 29: RECONNECTA

Programa de recomposição da aprendizagem para todas as séries do ensino fundamental I e II, incluindo apoio psicológico para os estudantes que não conseguirem êxito no processo de apreensão do conhecimento nessas séries.

O Reconnecta será estruturado para atender a todas as séries do Ensino Fundamental, reconhecendo que diferentes idades e níveis de escolaridade demandam estratégias variadas. O foco é oferecer um suporte pedagógico personalizado, onde os alunos possam revisar conteúdos fundamentais de maneira adaptada às suas necessidades.

O programa também enfatiza a importância da integração de metodologias diversificadas para engajar os estudantes, utilizando técnicas de ensino que considerem as diferentes formas de aprendizado.

O desenho do Reconnecta eliminará ao menos três distorções atuais do programa de recomposição da aprendizagem da Prefeitura de Fortaleza: (i) turmas com grande quantidade de alunos, (ii) professores não

especialistas nas disciplinas tratadas e (iii) menor carga horária alocada para as correspondentes atividades.

Proposta 30: PROGRAMA DE AUTONOMIA ESCOLAR (PAE)

Desburocratizar a gestão das escolas públicas municipais assegurando melhorias contínuas na infraestrutura promovendo transparência e eficiência.

Como a quarta maior capital do Brasil, Fortaleza abriga uma população diversificada e uma infraestrutura educacional desenvolvida, com uma rede extensa de escolas públicas municipais.

Assim, nossa cidade apresenta um ambiente propício para a inovação educacional e experimentação de novos modelos de gestão escolar.

Proposta 31: ESCOLA BILÍNGUE

Implantar escola bilíngue em Fortaleza, proporcionando aos alunos uma educação de excelência em dois idiomas e ampliando suas oportunidades futuras em um mundo globalizado.

Em uma cidade tão diversa como Fortaleza, um programa bilíngue não apenas promove a inclusão social, oferecendo igualdade de acesso a uma

educação de qualidade, mas também enriquece o tecido social ao celebrar e valorizar a diversidade linguística e cultural da comunidade.

Além disso, nossa proposta visa construir a geração do futuro, preparando nossos jovens para enfrentar desafios globais, capacitando-os a se comunicar eficazmente em contextos internacionais.

Proposta 32: CRECHE TOTAL

Garantir que todas as crianças de 0 a 5 anos de idade tenham acesso a uma vaga em creches públicas municipais.

Universalizar o acesso à educação infantil é essencial para promover a igualdade de oportunidades desde os primeiros anos de vida. Muitas famílias, especialmente aquelas em situação de vulnerabilidade econômica, enfrentam dificuldades para encontrar creches, o que pode comprometer o desenvolvimento inicial das crianças e a capacidade dos pais de trabalhar.

Além disso, as creches oferecem mais do que cuidados básicos, sendo fundamentais para o desenvolvimento cognitivo, social e emocional das crianças.

Proposta 33: CRECHES NOTURNAS

Estender o horário de funcionamento de determinadas creches até às 22h, para atender às necessidades de famílias com horários de trabalho que se estendem além do período convencional.

Muitos pais e responsáveis trabalham em turnos noturnos ou têm horários de trabalho que não coincidem com o horário padrão das creches. Isso pode causar dificuldades significativas na gestão do cuidado infantil.

Ao estender o horário das creches, o programa proporciona uma solução prática para esses desafios, permitindo que os pais trabalhem com a tranquilidade de saber que seus filhos estão sendo bem cuidados.

Proposta 34: SAÚDE NA ESCOLA

Integrar serviços de saúde e prevenção dentro do ambiente escolar, oferecendo acompanhamento médico, campanhas de vacinação e educação em saúde para promover o bem-estar dos alunos.

A implementação de serviços de saúde no ambiente escolar é fundamental para promover a saúde integral dos estudantes, garantindo acesso a cuidados básicos de saúde, prevenindo doenças e identificando precocemente problemas de saúde que podem afetar o desenvolvimento e o aprendizado.

Esse tipo de iniciativa também facilita a promoção de hábitos saudáveis desde a infância, como a alimentação balanceada e a prática de atividades físicas, contribuindo para a formação de adultos mais saudáveis.

Além disso, a presença de profissionais de saúde nas escolas pode oferecer suporte emocional e psicológico, ajudando a detectar e tratar questões de saúde mental, que são cada vez mais prevalentes entre jovens. Essa abordagem integrada contribui para um ambiente escolar mais seguro e acolhedor, permitindo que os alunos se concentrem melhor nos estudos e alcancem seu pleno potencial.

PRINCIPAIS AÇÕES

1. **Ver, Ler e Ouvir:** dar uma atenção especial a qualquer deficiência visual, auditiva que atrase o desenvolvimento cognitivo do aluno. Isso será feito a partir de procedimentos como, por exemplo, o fornecimento, pela Prefeitura de Fortaleza, de exames oftalmológicos e de óculos de grau, caso necessário.
2. **Implementação das Atividades:** realizar atividades de promoção da saúde nas escolas, como avaliações de saúde, vacinação, orientações sobre higiene bucal, incentivo à alimentação saudável, promoção de atividades físicas, entre outras.
3. **Diagnóstico e Planejamento Inclusivo:** realizar um diagnóstico detalhado das necessidades de saúde dos alunos, com especial atenção às necessidades específicas dos estudantes com deficiência intelectual, mental ou grave. Isso inclui identificar barreiras de acesso aos serviços de saúde e educacionais.

4. **Acompanhamento Médico Especializado:** implementar um programa de acompanhamento médico regular para alunos com deficiência, coordenado entre profissionais de saúde e educadores. Isso pode incluir consultas médicas periódicas, monitoramento de condições de saúde específicas e orientações para cuidadores.
5. **Campanhas de Vacinação:** realizar campanhas de vacinação periódicas nas escolas, garantindo que todos os alunos, incluindo aqueles com deficiência, tenham acesso às vacinas recomendadas para sua faixa etária e condições específicas de saúde.

Proposta 35: NUTRITOTAL

Garantir que todas as crianças, independentemente de suas condições de saúde ou necessidades alimentares, tenham acesso a uma alimentação adequada e nutritiva durante o período escolar.

Atendimento a Necessidades Especiais: fornecer alimentação adaptada para crianças com condições de saúde que exigem dietas especiais, como diabetes, intolerâncias alimentares, alergias, e outras necessidades nutricionais específicas.

Na subseção a seguir, as principais propostas para o Eixo II – Proteção Social e Promoção Humana.

5.2 Eixo II - Proteção Social e Promoção Humana

Esse eixo possui dois importantes e correlacionados temas. A Promoção Humana refere-se a ações voltadas para o desenvolvimento, crescimento, amadurecimento e empoderamento das pessoas, enquanto a Proteção Social os serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais para famílias e indivíduos em situação de risco ou vulnerabilidade social.

Os pilares desse Eixo II neste Plano de Governo são:

- i. Redução da Vulnerabilidade Social**
- ii. Desenvolvimento do Potencial Humano e das Comunidades**
- iii. Atuação Matricial Multidisciplinar**
- iv. Foco na Inclusão Social**

Assim, busca-se reduzir o grave e persistente quadro de **vulnerabilidade social** em Fortaleza, uma das cidades mais desiguais do mundo – o índice de Gini, clássico indicador de desigualdade mostra que Fortaleza tem concentração de renda equivalente a de países como Colômbia e maior do que as de nações africanas como Angola, Botsuana e Moçambique.

É necessário procurar políticas públicas para desenvolver o **potencial das pessoas** e a capacidade de articulação das **comunidades**.

A chamada **atuação matricial multidisciplinar** refere-se à maneira de ser conduzida, de forma compartilhada, com profissionais de diferentes formações, a eficiente abordagem de proteção social e promoção humana em nossa gestão.

O **foco na inclusão social** vem em oposição ao mero assistencialismo.

Segundo os dados Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), do IBGE, em 2022, 35,7% dos fortalezenses estavam abaixo da linha internacional de pobreza⁵ – cerca de 970 mil pessoas. Com carência de renda ainda mais acentuada estavam 132 mil pessoas (5,0% da população), que viviam com menos de R\$ 200,00 por mês – abaixo, portanto, da linha internacional de extrema pobreza.

Por essa mesma pesquisa, Fortaleza possuía em 2022, mais de 15 mil crianças, de 0 a 6 anos de idade, na extrema pobreza e cerca de 132 mil em situação de pobreza. Considerando todas as crianças de 0 a 6 anos no conjunto das capitais brasileiras, Fortaleza possui 5,0% do total de crianças, porém 7,2% das crianças extremamente pobres, evidenciando uma grave disparidade.

Observando-se os grupos populacionais, é necessário uma atenção especial para crianças e jovens, notadamente os mais vulneráveis socialmente, grupos com grande evasão escolar e forte envolvimento com atividades ilícitas. É possível uma mudança completa em suas trajetórias de vida, e o poder público possui papel decisivo sobre isso.

Nossa gestão criará oportunidades para as **crianças e jovens** se desenvolverem integralmente através do esporte, da cultura e do trabalho, despertando vocações - aptidões e interesses em diversas áreas -, potencializando talentos - dando suporte e garantindo recursos para o desenvolvimento das aptidões – e ajudando a formar cidadãos preparados para enfrentar os desafios da vida, pessoal e profissional.

⁵ Linha de pobreza do banco Mundial, aceita para comparações internacional: US\$ 6,85 por dia, equivalentes R\$ 638,00 mensais em 2022. Linha de extrema pobreza: US\$ 2,15 por dia, equivalentes R\$ 200,00 mensais em 2022.

Para apoiar as **famílias com alta vulnerabilidade** estarão os **discípulos sociais**, com dois objetivos: entender as diversas dimensões do problema e apresentar o portfólio de políticas, de qualquer esfera de governo, que possam eliminar ou mitigar essas deficiências.

Será, também, implementada solução de moradia transitória para **pessoas e famílias em situação de rua**, ampliando as possibilidades de reconexão com seus entes queridos e de inclusão produtiva.

Há, ainda, ações estruturadas para as **pessoas idosas** viverem com mais qualidade em um ambiente mais inclusivo, acessível e acolhedor. É necessário promover o envelhecimento ativo e digno em Fortaleza.

Naturalmente, uma forte atenção em termos de proteção e promoção humana precisa ser dada às **mulheres**. A valorização e o desenvolvimento social das mulheres fortalezenses será uma notável prioridade em nossa gestão.

A seguir, as principais propostas da nossa gestão relacionadas à Proteção Social e Promoção Humana.

Proposta 36: CUQUINHAS

Os Cuquinhas serão centros de convivência social e promoção da juventude, com aproveitamento da infraestrutura de escolas nos dias não letivos.

O projeto visa utilizar a infraestrutura física de escolas públicas municipais, adaptando-as para receber as atividades propostas, seguindo as seguintes diretrizes:

- Destinado ao público de 12 a 21 anos;
- Funcionamento de sexta (noite) a domingo;
- Integração com as Areninhas, formando uma rede de multi atividades para a juventude;
- Desenvolvimento de Cuquinhas temáticos (Ex.: games/e-sports, audiovisual e digital)

Proposta 37: PROGRAMA FORMANDO CAMPEÕES

Programa que busca despertar vocações e potencializar talentos, formando vencedores na vida (campeões) através do esporte, da cultura e do trabalho.

O programa **Formando Campeões** será fundamental para Fortaleza, pois visa despertar vocações e potencializar talentos, oferecendo às crianças e jovens de nossa cidade oportunidades para se desenvolverem integralmente através do esporte, da cultura e do trabalho.

Nesse sentido, o programa estará ambientado nos seguintes três **pilares estratégicos**:

1. **Despertar Vocações:** Identificar e incentivar jovens e crianças a descobrirem suas aptidões e interesses em diversas áreas.
2. **Potencializar Talentos:** Oferecer suporte e recursos para que os participantes possam desenvolver seus talentos ao máximo, seja no esporte, na cultura ou no trabalho.
3. **Preparação para a Vida:** Formar cidadãos preparados para enfrentar os desafios da vida, utilizando o esporte, a cultura e o trabalho como ferramentas de desenvolvimento pessoal e profissional.

Proposta 38: DISCÍPULOS SOCIAIS

Programa de mentoria para superação da vulnerabilidade econômica e social das pessoas, das famílias e das comunidades.

A atuação do discípulo social reside, fundamentalmente, no apoio às famílias em situação de vulnerabilidade, seja por escassez de renda ou por qualquer outra dimensão social que caracterize desestruturação, tais como vícios, prática de atos infracionais, convívio com armas de fogo, gravidez precoce e evasão escolar.

Dentre as principais **iniciativas** a serem realizadas pelos discípulos sociais estão:

- ✓ Visitar as famílias em situação de vulnerabilidade social;
- ✓ Entender as diversas dimensões do problema;

- ✓ Apresentar o portfólio de políticas, de qualquer esfera de governo, que possam eliminar ou mitigar essas deficiências;
- ✓ Favorecer o acesso às políticas públicas municipais, estaduais e federais;
- ✓ Fomentar a organização das comunidades;
- ✓ Mentorear os grupos assistidos com metodologia do Programa.

Proposta 39: COMUNIDADE ATIVA

Programa que financia projetos elaborados pela própria comunidade de infraestrutura ou produção coletiva. Inspirado no Programa da cidade de Bogotá, na Colômbia.

O Programa Comunidade Viva é uma iniciativa que visa fortalecer a autonomia e a capacidade das comunidades de Fortaleza em desenvolver soluções para suas próprias necessidades, com incentivo e suporte do poder público.

Nesse sentido, o programa promove a participação ativa dos cidadãos, incentivando a cooperação e o desenvolvimento sustentável das comunidades.

Proposta 40: VILAS REENCONTRO

**Moradia transitória para pessoas e famílias em situação de rua.
Inspirado no Programa homônimo da cidade de São Paulo – SP.**

Tem como objetivo fornecer moradia temporária e contribuir para o desenvolvimento de seus usuários, apoiando a reconstrução da autonomia e a saída qualificada da situação de rua, com base em três eixos fundamentais.

O primeiro eixo, de **conexão**, fundamental para os outros dois eixos, baseia-se na abordagem social, isto é, no ponto de contato entre o poder público e o indivíduo em situação de rua.

O segundo eixo compreende a gestão integrada do **atendimento** à população em situação de rua, ou seja, na possibilidade de execução de uma ou de um conjunto de políticas de proteção humana da Prefeitura de Fortaleza, em áreas como habitação, assistência e desenvolvimento social, saúde, trabalho e renda, educação, segurança alimentar e nutricional, cultura, esportes e lazer.

O terceiro eixo, de **oportunidade**, é a intermediação de mão de obra e emprego, através da capacitação profissional, da busca ativa por vagas e do estímulo à contratação no setor privado, tudo conduzido pela Prefeitura de Fortaleza.

Proposta 41: CONVIVA 60+ : CENTROS DE CONVIVÊNCIA DO IDOSO

Criação de unidades dotadas de espaços para convivência e fortalecimento de vínculos.

Serão desenvolvidas atividades que contribuirão no processo de envelhecimento ativo e saudável, no desenvolvimento da autonomia e de sociabilidades, na inclusão digital, no fortalecimento dos vínculos familiares e de convívio comunitário, bem como na prevenção das vulnerabilidades sociais.

Proposta 42: SELO FORTALEZA 60+

Criação do Selo para certificar empresas, instituições públicas e privados, entidades sem fins lucrativos, de acordo com as boas práticas voltadas às pessoas idosas.

É uma estratégia que busca ações estruturadas para as pessoas idosas viverem com mais qualidade de vida nesses territórios, garantindo um ambiente mais inclusivo, acessível e acolhedor para essa parcela da população e promovendo o envelhecimento ativo e digno na cidade.

Proposta 43: TÔ NA ATIVA

Promoção do ingresso da pessoa idosa em atividades profissionais, promovendo encontro de gerações, valorização da jornada da vida ativa e produtiva.

Pessoas idosas possuem uma rica bagagem de experiências e conhecimentos que são inestimáveis para o mercado de trabalho. Contudo, essa valiosa experiência muitas vezes é subutilizada ou desvalorizada.

Nessa perspectiva, o programa tem como propósito principal ampliar as oportunidades para que idosos continuem a contribuir ativamente para a sociedade, reforçando sua autoestima e bem-estar, enquanto se beneficia da diversidade geracional.

Na subseção a seguir, as principais propostas para o Eixo III – Desenvolvimento Urbano, Econômico e Sustentável.

5.3 Eixo III – Desenvolvimento Urbano, Econômico e Sustentável

Nesse eixo temático estão aspectos relacionados à qualidade de vida, como a sustentabilidade, inclusão produtiva, acessibilidade, preservação do patrimônio histórico e cultural e mobilidade urbana.

Sobre os dados de Fortaleza relacionados ao desenvolvimento urbano e à sustentabilidade⁶, tem-se:

- o População atendida com serviço de água: 76,1%.
- o População atendida com esgotamento sanitário: 56,0%.
- o Esgoto tratado antes de chegar ao mar, rios e córregos: 61,0%
- o Doenças relacionadas ao saneamento ambiental inadequado: 6,0 a cada 100 mil habitantes.
- o Fortaleza só possui 0,34 centros culturais, casas e espaços de cultura e tão somente 0,038 equipamentos esportivos para grupos de 100 mil habitantes.
- o Domicílios em favelas: 23,6%.
- o Recuperação de resíduos sólidos urbanos coletados seletivamente: apenas 0,3% de todos os resíduos.
- o Taxa de formações florestais naturais por habitante: 0,012 – para efeito de comparação, a maior taxa entre as capitais brasileiras é a de Porto Velho, com 6,319.
- o Mortes no trânsito: 9,43 a cada 100 mil habitantes – a 9ª maior taxa entre as capitais brasileiras.

Em termos do desenvolvimento econômico, Fortaleza possui desafios históricos e muito significativos, como a baixa qualificação: 23,8% das pessoas não possuem instrução ou possuem apenas o ensino fundamental incompleto⁷. A sua economia possui, também, alta taxa de informalidade: 43,1%, a segunda maior entre as capitais brasileiras (superando apenas São Luís, com 43,3%) – no 1º trimestre de 2024, segundo a PNAD Contínua do IBGE, cerca de 510 mil fortalezenses ocupados não possuíam vínculos

⁶ Segundo o “Mapa da Desigualdade”, do Instituto Clima e Sociedade (ICS), disponível em <https://institutocidadessustentaveis.shinyapps.io/mapadesigualdadecapitais/>. Acesso em 31 de julho de 2024.

⁷ Segundo o “Mapa da Desigualdade”, do Instituto Clima e Sociedade (ICS), disponível em <https://institutocidadessustentaveis.shinyapps.io/mapadesigualdadecapitais/>. Acesso em 31 de julho de 2024.

formais de trabalho. Por sua vez, o rendimento médio mensal era o 7º menor entre as capitais – R\$ 3.140,00, contra R\$ 6.219,00, de Vitória (ES), o maior do país.

Procurando modificar essa realidade desafiadora, há um conjunto de propostas, definidas, por sua vez, a partir dos seguintes pilares:

- i. Setores econômicos com potencial de impacto sócio econômico**
- ii. Empreendedorismo**
- iii. Atração e promoção de investimentos**
- iv. Fortalecimento da convivência social e busca da sustentabilidade**

Estão previstas ações como as relacionadas à qualificação e à aceleração de talentos, aproveitando as oportunidades da transição laboral, e as de empoderamento dos chamados nano empreendedores, para geração de renda dentro da comunidade em que vivem ou atuam. Há aceleradoras planejadas também as empresas, inclusive as iniciantes, e empresas sociais, oferecendo mentorias, capacitação e *networking* para acelerar o crescimento dos negócios.

Uma iniciativa relevante para elevação dos investimentos na cidade é a criação de uma agência que explicitará, no diálogo com *players* nacionais e internacionais, diferenciais competitivos da cidade, além de acompanhar tendências tecnológicas, econômicas e sociais que se relacionam com a matriz econômica do município, orientar sobre políticas de incentivos fiscais e não fiscais e sobre fontes de financiamentos.

Na parte ambiental, tem-se a implementação de espaços de armazenamento do escoamento superficial que facilitam a infiltração das águas da chuva no solo e ajudam na recarga do lençol freático. Isso é especialmente importante

por Fortaleza enfrentar, frequentemente, problemas de alagamento e enchentes.

Há, também, iniciativa para aumentar a cobertura vegetal da cidade, com espécies nativas, melhorando a qualidade do ar e mitigando os efeitos das ilhas de calor. A agricultura urbana, por sua vez, será estimulada e integrada à alimentação nas escolas.

Uma prioridade será assegurar uma cidade limpa, promovendo educação ambiental e realizando uma gestão responsável e eficiente dos resíduos sólidos.

Outro conjunto de ações prioritário será o relacionado ao dinamismo do turismo. É imprescindível para a economia da cidade estimular o ecossistema de turismo, tornando a cidade um destino de excelência para brasileiros e estrangeiros.

Por fim, relacionada ao desenvolvimento urbano e impactando fortemente na qualidade de vida das pessoas, está a questão habitacional. A proposta chamada de **Casa Bela** agrega ações para aquisição, regularização e reforma do imóvel da família.

A seguir, um detalhamento destas e de outras propostas, relativas ao desenvolvimento urbano, econômico e sustentável.

Proposta 44: ZERO LIXO, ZERO TAXA!

Assegurar uma cidade limpa, promovendo educação ambiental e realizando uma gestão responsável e eficiente dos resíduos sólidos sem onerar o fortalezense.

A gestão inadequada de resíduos sólidos tem sido um problema crítico em Fortaleza. A adoção de práticas sustentáveis na gestão desses resíduos é ferramenta essencial para proteger o meio ambiente, promover a saúde pública e melhorar a qualidade de vida dos fortalezenses.

O programa integrará três pilares:

1. Coleta total, inclusive coletiva e reversa;
2. Reciclagem e processamento;
3. Economia circular.

Nessa seara, visando uma gestão equilibrada e eficiente dos resíduos, sem onerar o fortalezense, propomos as seguintes iniciativas:

- Fim da taxa do lixo
- Eliminação de Lixões Clandestinos
- Implantação de 500 contêineres subterrâneos
- Implantação de 4 usinas de processamento
- Elevação da coleta seletiva de 5 para 20%, tornando obrigatória a coleta seletiva em condomínios horizontais e verticais a partir de 6 unidades habitacionais
- Criação de Programas de Incentivo à Reciclagem

- IPTU Verde
- Intensificar a logística reversa.

Proposta 45: PRAÇA DA GENTE

Transformar praças de Fortaleza em espaços de lazer acessíveis e inclusivos, com áreas específicas para idosos, crianças e pets, promovendo convivência e bem-estar comunitário.

Nossa proposta prevê a criação de áreas inclusivas para atrair idosos, crianças, autistas, pessoas com deficiência e pets para as praças públicas, garantindo segurança e conforto para cada grupo.

Além disso, busca promover a convivência e o bem-estar comunitário, proporcionando um ambiente agradável e multifuncional onde todos possam interagir e desfrutar de atividades ao ar livre. A iniciativa também inclui a implementação de equipamentos de ginástica, playgrounds, áreas de descanso e espaços verdes, incentivando um estilo de vida saudável e a integração social.

Proposta 46: CIDADE BOSQUE

Implantar projetos de reflorestamento urbano e de agricultura urbana, melhorando o bem-estar, a sustentabilidade e a integração da comunidade com o meio ambiente.

Como política ambiental, propomos essa iniciativa para aumentar a cobertura vegetal de Fortaleza, com espécies nativas, melhorando a qualidade do ar e mitigando os efeitos das ilhas de calor, ao mesmo tempo promovendo a sustentabilidade.

Além disso, a agricultura urbana, inclusive as hortas comunitárias, impactará no bem-estar da população, na melhoria do meio ambiente e na economia. As iniciativas servirão como espaços de convivência e educação ambiental, incentivos à integração da comunidade com o meio ambiente, o fortalecimento do senso de pertencimento, a cooperação entre os moradores e elevação da renda.

Proposta 47: URBANIZA

Transformar o ambiente urbano de Fortaleza por meio da revitalização de áreas de alta vulnerabilidade social e da criação de zonas de urbanização integrada.

Como instrumento para melhoria da convivência urbana, o Urbaniza visa promover um desenvolvimento urbano mais equilibrado, sustentável e inclusivo, focado em três pilares estratégicos e integrados:

Principais ações:

- 1. Requalificação de áreas de alta vulnerabilidade social:** requalificar essas áreas é mais que uma questão de melhorar a infraestrutura física, mas também de promover justiça social, equidade e dignidade, gerando um novo ambiente urbano.
- 2. Criação de zonas de urbanização integradas:** Uma urbanização integrada é necessária para garantir que a infraestrutura urbana funcione de maneira coesa, segura e acessível para todos.
- 3. Implementação de mecanismos para viabilizar um infraestrutura que facilite a convivência urbana:** Promover a melhoria contínua da infraestrutura urbana de Fortaleza, garantindo a conformidade de calçadas e ruas livres de buracos, para facilitar a mobilidade e a convivência no espaço público.

Proposta 48: ORLA LIMPA FORTALEZA

Promover a despoluição da orla e das lagoas de Fortaleza.

Fortaleza, conhecida por suas belas praias e lagoas, enfrenta desafios significativos relacionados à poluição da orla e das lagoas, o que afeta tanto a saúde ambiental quanto a qualidade de vida dos fortalezenses e dos turistas.

A preservação desses ambientes contribui para o bem-estar de nossa gente, a redução dos riscos à saúde pública e para a promoção do turismo sustentável.

Proposta 49: CONECTA BUS

Disponibilizar acesso gratuito à internet via Wi-Fi e entradas USB para carregador de aparelhos eletrônicos em todas as linhas de ônibus públicas de Fortaleza.

A proposta visa modernizar o transporte público, promovendo a inclusão digital e beneficiando a mobilidade urbana de Fortaleza. Assim, permite-se que todos os cidadãos fortalezenses, independentemente de sua condição socioeconômica, possam acessar a internet durante seus deslocamentos, o que pode ser especialmente útil para estudantes e trabalhadores.

Além disso, a presença de entradas USB para carregamento de dispositivos garante que os usuários possam manter seus celulares e outros aparelhos eletrônicos carregados, aumentando a conveniência e segurança, pois possibilita comunicação constante em emergências.

Proposta 50: BUS CONFORT

Substituir frotas de ônibus convencionais por ônibus climatizados, garantindo conforto e bem-estar ao povo fortalezense.

Nossa proposta visa proporcionar um maior conforto aos fortalezenses que, diariamente, fazem uso desses transportes coletivos, melhorando o bem-estar e a experiência de quem utiliza o transporte público.

Além disso, a climatização dos ônibus pretende atrair novos usuários, tornando o transporte público uma opção mais atraente e reduzindo a dependência de veículos particulares. Com isso, espera-se diminuir o tráfego nas ruas e as emissões de poluentes, contribuindo para uma mobilidade urbana mais sustentável.

A substituição será feita de forma gradual, garantindo uma transição eficiente e adequada às necessidades da população e às condições da cidade.

Proposta 51: DRENAGEM INTELIGENTE

Implementar sistema de drenagem inteligente por meio de jardins de chuva, de bueiros inteligentes e de bloquetes drenantes. Programas baseado nas experiências das cidades de São Paulo e Santo André, ambas do Estado de São Paulo.

Fortaleza enfrenta desafios significativos relacionados à gestão das águas pluviais, especialmente durante a estação chuvosa. A proposta de Drenagem Inteligente visa, portanto, mitigar os problemas de alagamento e enchentes, além de promover a sustentabilidade e a melhoria da qualidade de vida dos fortalezenses, sustentada em três iniciativas:

1. **Jardins de Chuva:** técnica de paisagismo sustentável que utiliza áreas vegetadas e ligeiramente deprimidas para coletar e filtrar a água da chuva, permitindo que ela se infiltre no solo.
2. **Bueiros Inteligentes:** instalação de um filtro em forma de cesta para recolher o lixo acumulado em locais feitos para permitir o escoamento de água. O equipamento conta com um sensor que informa se o cesto está cheio quando este atinge 70% de sua capacidade.
3. **Bloquetes drenantes:** bloquetes furados e que permitem a infiltração da água da chuva no solo, ajudando a reduzir o escoamento superficial e melhorar a gestão de águas pluviais.

Proposta 52: FORTALEZA DOS 4 CANTOS

Criar e fortalecer polos comerciais, culturais e de desenvolvimento em quatro macrorregiões distintas da cidade.

A proposta busca promover a integração socioeconômica e cultural, além de estimular o crescimento econômico em todas as áreas de Fortaleza, sustentando-se nos seguintes pilares:

- Dinamização econômica;
- Redução das desigualdades econômicas e sociais;
- Criação de infraestrutura adequada à região;
- Valorização cultural e promoção de atividades de lazer e turísticas.

Proposta 53: IMPULSO EMPREENDEDOR

Programa de mentoria para nano empreendedores com a participação de estudantes universitários.

Transformar a comunidade de dentro para fora através de microcrédito a empreendedores que já possuem um ofício e precisam de incentivo para se desenvolverem.

Proposta 54: ACELERA EMPRESA

Acelerador do ecossistema empreendedor de Fortaleza.

O principal objetivo do Programa é impulsionar o crescimento, a inovação e a competitividade de pequenas e médias empresas, gerando impacto positivo nos empreendedores e na economia local.

Nessa seara, o programa tem como objetivo capacitar e apoiar empreendedores, oferecendo capacitação, mentoria especializada e promoção de acesso a crédito, aprimorando fatores críticos como as questões tributárias, logísticas e relacionadas ao marketing, encaminhando a empresa para novos patamares de crescimento.

Proposta 55: ACELERA MULHERES

Programa de valorização e aceleração de pequenos negócios de mulheres empreendedoras.

A proposta representa um compromisso com o respeito e o desenvolvimento social e econômico das mulheres, contribuindo para a construção de uma Fortaleza mais justa a partir da criação de um ambiente onde as mulheres possam crescer pessoal, profissional e economicamente, enquanto fortalecem seus vínculos familiares e comunitários.

Oferta de mentoria para mulheres empreendedoras: fornecimento do suporte e orientação para mulheres que desejam iniciar ou expandir seus pequenos e médios negócios.

Proposta 56: PRIMEIRA EMPRESA

Programa para capacitação e apoio a empreendedores iniciantes.

O programa busca transformar ideias em negócios, fortalecendo e impulsionando os empreendedores iniciantes, proporcionando-lhes as ferramentas, o conhecimento e o suporte necessários para transformar seus empreendimentos em negócios bem-sucedidos e sustentáveis, mediante capacitação, mentoria especializada e promoção do acesso ao crédito.

Proposta 57: INCENTIVA SOCIAL

Programa voltado para empresas sociais, oferecendo mentorias, capacitação e *networking* para impulsionar o crescimento de negócios que geram impacto positivo na sociedade.

Assim como o “**Primeira Empresa**”, o “**Incentiva Social**” também objetiva capacitar e apoiar empreendedores, oferecendo acesso a capacitação, mentoria especializada e promoção do acesso ao crédito. A diferença entre as iniciativas, é que o “Incentiva Social” tem foco nas empresas sociais, as quais podem ser vistas como organizações que priorizam a realização de trabalhos que atendam de forma consciente, sistêmica e sustentável uma necessidade da comunidade. Será criado um plano municipal de apoio aos negócios sociais.

Proposta 58: AGÊNCIA INVEST FORTALEZA

Promover o investimento na cidade fortalecendo o setor produtivo e atraindo novos negócios.

A Agência atuará na atração de investimentos, na promoção comercial e do turismo, evidenciando, tanto com *players* do mercado nacional quanto internacionalmente: **diferenciais competitivos** de Fortaleza, **tendências tecnológicas, econômicas e sociais** que se relacionam com a matriz econômica da cidade, **políticas de incentivos** fiscais e não fiscais e **fontes de financiamentos**.

Em relação aos diferenciais competitivos do município, os quais devem ser fortemente explorados, de maneira consistente pela Agência, podem ser identificados: economia diversificada, com a presença de serviços diferenciados e complexos; grandes possibilidades de inserção internacional; amplo mercado consumidor; localização estratégica; mão de obra qualificada em diversas áreas do conhecimento; excelente infraestrutura portuária, aeroportuária e de comunicação de dados; setores tecnológicos emergentes e articulados, como energias renováveis e computação e um potencial ecossistema de inovação – que tende a ter ainda mais dinâmica, com iniciativas como “Tapioca Valley” e “CIT – Centros de Inovação Tecnológica”.

Proposta 59: Jornada PROF

O Programa JORNADA PROF busca promover uma ampla qualificação profissional em Fortaleza.

De acordo com o Fórum Econômico Mundial, 65% das crianças que estão no ensino primário hoje terão profissões completamente novas no futuro.

Principais norteadores:

1. Parceria com o Sistema S;
2. Portabilidade profissional;
3. Inserção na nova economia.

Proposta 60: ABRAÇA FORTALEZA

Fortalecer o ecossistema de turismo de Fortaleza, tornando a cidade um destino de excelência para turistas nacionais e internacionais, promovendo crescimento econômico, cultural e social.

PRINCIPAIS AÇÕES

1. **Abraça entre Rios** (Rio Ceará e Rio Pacoti): construir três polos turísticos (Praia do Futuro, Beira Mar e Barra do Ceará).
2. **Fortaleza, Cidade da Gastronomia**: promover a gastronomia de Fortaleza como um dos principais atrativos turísticos, destacando a diversidade e a qualidade dos pratos regionais.
3. **Stopover**: ampliação de voos de conexão para Fortaleza.

4. **Fortaleza, Amiga do Turista:** programa de qualificação e certificação do serviço ao turista.

Proposta 61: CASA BELA

Programa integrado de moradia que visa promover e facilitar o acesso à casa própria, ao papel da casa, à reforma, ao aluguel social e ao crédito fundiário.

- **Casa Bela:** Construção de novas casas de habitação popular, oferecendo moradias dignas e seguras para famílias em situação de vulnerabilidade, com foco em qualidade de vida e inclusão social
- **Papel da Casa:** Iniciativa de regularização fundiária que busca facilitar o processo de regularização de terras, garantindo aos moradores a propriedade legal de suas residências
- **Reforma Bela:** Suporte financeiro e técnico para reformas de moradias, melhorando as condições estruturais e de habitabilidade das casas existentes
- **CrediCasa:** Crédito fundiário urbano para viabilizar pequenas construções por iniciativa de 2 a 70 pessoas
- **Morar Social:** Transferência mensal de recursos para famílias em vulnerabilidade que atendam a determinados critérios.

Proposta 62: RODA SEGURA

Promovendo uma cultura de prevenção de acidentes envolvendo motociclistas, a proposta é a de executar ações que elevem a segurança nas vias.

- O Instituto José Frota atendeu, em 2023, aproximadamente 4,3 mil acidentados de motociclistas fortalezenses – estima-se um custo em torno de R\$ 150 milhões com esses atendimentos.
- Atualmente, estima-se que existam cerca de 390 mil motos em Fortaleza, e acidentes com seus condutores produzem relevantes efeitos negativos, sociais e econômicos, além de pressionar a estrutura de saúde do município.

Principais Ações

1. **Remoção definitiva dos Tachões transversais:** desde 2009, os tachões transversais são proibidos, conforme resolução do Conselho Nacional de Trânsito. A substituição por alternativas mais seguras e eficazes, como faixas elevadas e lombadas eletrônicas, pode oferecer uma solução melhorada para o controle de velocidade e a segurança viária.
2. **Corredor Especial para Motos:** o uso de uma faixa exclusiva para motos já foi adotado em São Paulo e teve como resultados a redução do congestionamento e o aumento da segurança dos motociclistas.

Na subseção a seguir, as principais propostas para o Eixo IV – Tecnologia e Inovação.

5.4 Eixo IV – Tecnologia e Inovação

Inovação tecnológica pode ser compreendida como a melhoria em processos e produtos através do investimento em tecnologia, feita, por sua vez, para agregar valor ao negócio – e, conseqüentemente, para elevar o nível de competitividade das empresas.

A inovação é a única forma de se aumentar, permanentemente, a produtividade. E a elevação da produtividade será um dos objetivos mais importantes da nossa gestão.

Por outro lado, a Prefeitura de Fortaleza fomentará a prática inovadora em resposta às constantes dinâmicas globais, como as que envolvem o mercado de trabalho, economia, política, sociedade e meio ambiente. A atuação da Prefeitura se justifica pela busca de viabilização da inovação no próprio setor público quanto no setor privado. Assim, ela dará imprescindível suporte para o desenvolvimento de sistemas de Inovação na cidade.

Para tanto, as propostas são construídas a partir dos seguintes pilares:

- i. Aproveitamento da tecnologia para melhoria do Governo e aceleração dos negócios**
- ii. Melhoria do ambiente de negócios para elevação da produtividade**
- iii. Transformação de desafios em ideias e negócios**
- iv. Aceleração do ecossistema da inovação para criar a nova economia**

Assim, será necessário fortalecer o ecossistema de inovação, inclusive criando parques, isto é, espaços em que empreendedorismo, talento e criatividade se unirão aos principais setores econômicos de Fortaleza, como

turismo, tecnologia e serviços especializados, para criar iniciativas e experiências exitosas.

Além disso, será instituído o Fundo de Inovação Tecnológica de Fortaleza – FIT, com o objetivo de fomentar a inovação tecnológica na cidade. Essa iniciativa é fundamental para que empresas locais invistam no desenvolvimento de novos modelos de negócios, sustentáveis ambiental e economicamente.

Na sequência, um detalhamento das propostas relativas à Tecnologia e Inovação.

Proposta 63: ARENINHAS DA INOVAÇÃO

Utilizar algumas Areninhas esportivas mantidas pela Prefeitura de Fortaleza para disponibilizar espaços colaborativos e equipados, idealizados para fomentar a criação e desenvolvimento de ideias inovadoras, promovendo a criatividade e a colaboração entre empreendedores, estudantes e pesquisadores.

O projeto Areninhas, da Prefeitura de Fortaleza, teve início em 2014 e consistia, inicialmente, em disponibilizar campos de futebol em bairros com alto índice de vulnerabilidade social. Com o passar do tempo, entretanto, foram instaladas Areninhas também em outras localidades, com melhores indicadores socioeconômicos.

Houve, ainda, requalificação de alguns desses equipamentos, permitindo que a comunidade, além de praticar atividade física, tivesse um espaço seguro de convivência, lazer e formação cidadã.

Um ajuste nessa requalificação seria tornar algumas Areninhas espaços propícios à inovação e ao empreendedorismo, integradas à nova economia baseada no conhecimento. Assim, as Areninhas da Inovação farão parte do ecossistema trazido pelo "Tapioca Valley" e serão integradas aos "Centros de Inovação Tecnológica (CTI)", favorecendo a articulação de empresas, inclusive sociais, aos diferentes níveis de governo, Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovações (ICTs), agências de fomento e a sociedade.

A ideia é, então, utilizar parte da infraestrutura das Areninhas para construir ambientes voltados para a Inovação. Porém, outros espaços também podem ser utilizados para essa mesma finalidade, ou seja, com o objetivo de atrair empreendedores e recursos financeiros a fim de potencializar o desenvolvimento de produtos ou serviços.

Proposta 64: TAPIOCA VALLEY

Fortalecer o ecossistema de inovação conectando diferentes players.

O conceito de ecossistema de inovação pode ser resumido em um conjunto de relações estabelecidas entre diferentes agentes, criando um fluxo de conhecimento, tecnologias e recursos entre eles.

Por meio desse ecossistema, as empresas têm a oportunidade de viabilizar a concretização de ideias em novos modelos de negócios, o que estimula a construção de um mindset colaborativo.

O Tapioca Valley será o ecossistema de inovação de Fortaleza, nos moldes do ecossistemas de Florianópolis (SC) e Belo Horizonte (MG) (San Pedro Valley) e integrará a Prefeitura de Fortaleza com agentes, como:

- Universidades públicas e privadas;
- IFCE;
- Parques tecnológicos;
- Aceleradoras;
- Hubs de inovação;
- Incubadoras;
- Investidores;
- Empreendedores mentores e fundações.

Proposta 65: FIT FORTALEZA - FUNDO DE INOVAÇÃO DO MUNICÍPIO

A proposta é instituir, no âmbito do Poder Executivo Municipal, o Fundo de Inovação Tecnológica de Fortaleza – FIT, com o objetivo de fomentar a inovação tecnológica na cidade, estimulando empresas locais a realizarem investimentos em projetos de pesquisa científica, tecnológica e de inovação, com vistas ao desenvolvimento de novos modelos de negócios, sustentáveis economicamente e com respeito à sustentabilidade.

Os recursos que compõem o FIT serão utilizados no financiamento de projetos que contribuam para elevar o nível de competitividade das empresas fortalezenses, pela inovação tecnológica de processos e produtos.

Um dos caminhos a serem analisados para a composição do FIT é a utilização de imóveis da Prefeitura de Fortaleza, os quais poderão ser servir como garantia para o investimento de parte dos recursos previdenciários em soluções tecnológicas, algo já previsto na legislação, mas ainda não realizado.

Proposta 66: CENTROS DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA (CTI)

A proposta é a de criar parques de inovação, espaços em que empreendedorismo, talento e criatividade se unirão aos principais setores econômicos de Fortaleza, como turismo, tecnologia e serviços especializados, para criar iniciativas e experiências de impactante sucesso, contribuindo para tornar a cidade referência de inovação e desenvolvimento sustentável.

Requalificando a estrutura e as designações da Fundação de Ciência, Tecnologia e Inovação da Prefeitura de Fortaleza (Citinova), responsável pelo desenvolvimento de soluções inovadoras para as principais questões da cidade, serão criados os CTI para promover e dar suporte ao empreendedorismo, ajudando a criar e expandir negócios exitosos.

Os CTI estimularão a inserção da cultura de inovação nos negócios da cidade, e conectarão startups e empreendedores com empresas

consolidadas e outros atores importantes, ofertando serviços de suporte desde a ideia até que o produto ou serviço se dirija ao mercado, como pré-incubação de empresas, incubação, aceleração, coworking, espaço maker, espaço para eventos e capacitações, espaço para Pesquisa e Desenvolvimento (P&D), marketplace, One Stop Shop e conexão com instituições financeiras e investidores.

Na subseção a seguir, as principais propostas para o Eixo V – Inteligência Governamental.

5.5 Eixo V – Inteligência Governamental

O conceito trazido pela Inteligência Governamental relaciona-se com a programação sistemática de ações voltadas para a produção e difusão de conhecimento, com o objetivo de desenhar, planejar, executar, monitorar e avaliar as políticas da Prefeitura de Fortaleza.

Por outro lado, como essas políticas e aspectos regulatórios podem impactar os negócios das empresas e as vidas das pessoas, a Prefeitura deverá manter um canal de diálogo e extrema transparência com a população, para mitigar quaisquer efeitos negativos e ampliar as oportunidades decorrentes.

Em resumo, as propostas neste Eixo são construídas a partir dos seguintes pilares:

- i. Avaliação das políticas públicas**
- ii. Melhoria das condições de trabalho**
- iii. Aceleração do governo digital**

Para tanto, será implementada uma estrutura robusta de avaliação de políticas, investido no Governo Digital, aproximando o cidadão dos serviços

da Prefeitura, criada a Secretaria Municipal de Inteligência Artificial, com o objetivo de melhorar a eficiência e a qualidade dos serviços oferecidos à população e facilitar a tomada de decisões informadas pelos gestores públicos.

Além disso, na ideia de um governo austero e fiscalmente responsável, serão buscadas novas formas de receita, como as provenientes do direito de nomeação (*naming rights*), cuja comercialização consiste em explorar economicamente um ativo intangível (bem ou evento) tendo como contrapartida a associação a uma marca.

Por fim, na linha da adoção de ferramentas e metodologias de gestão modernas, inovadoras, tem-se a adoção de um sistema de classificação de pacientes (denominada de metodologia DRG - *Diagnosis Related Group*) baseado em diagnósticos e procedimentos, utilizado para agrupar casos clinicamente similares que exigem recursos hospitalares semelhantes, usando algoritmo totalmente ajustado às necessidades de nosso sistema público de saúde.

A seguir, um detalhamento das propostas relacionadas à Inteligência Governamental.

Proposta 67: TÔ DE OLHO NA GESTÃO

Corresponde a um sistema abrangente de monitoramento dos serviços públicos, com o objetivo de garantir que a administração esteja sempre ciente e atenta ao que ocorre na cidade.

Assim, o objetivo é promover uma gestão conectada, eficiente e transparente, onde os fortalezenses podem confiar que seus interesses estão sendo protegidos e que os serviços entregues com qualidade.

**Proposta 68: SECRETARIA DA CRIATIVIDADE E INTELIGÊNCIA
ARTIFICIAL (crIAtiva)**

Criação da Secretaria da Criatividade e Inteligência Artificial, a fim de que atue como um órgão executivo responsável por promover a inovação tecnológica, a transformação digital e o desenvolvimento da economia digital na cidade.

A proposta de criação da Secretaria Municipal de Inteligência Artificial de Fortaleza tem como objetivo integrar a IA nas políticas públicas, o que significa utilizar tecnologias de inteligência artificial para melhorar a eficiência e a qualidade dos serviços oferecidos à população, como saúde, educação e segurança, além de facilitar a tomada de decisões informadas pelos gestores públicos.

Além disso, também se pretende fomentar o ecossistema de inovação e tecnologia, incentivando o surgimento e crescimento de startups e

empresas de tecnologia, por meio de incentivos fiscais, parcerias com universidades e investimentos em infraestrutura de TI.

Por fim, busca criar um ambiente propício para o crescimento sustentável e inclusivo da economia digital, promovendo um desenvolvimento econômico que beneficie todos os setores da sociedade e contribua para uma economia mais digital e conectada.

Proposta 69: GOVERNO DIGITAL

Desenvolvimento de um portal integrado que centraliza todos os serviços públicos digitais oferecidos pela Prefeitura de Fortaleza.

Este portal pode incluir serviços como agendamento de consultas médicas, solicitação de documentos, pagamento de impostos, acompanhamento de processos administrativos e consultas de informações sobre educação, saúde, transporte e infraestrutura.

Proposta 70: NOVAS FONTES DE RECEITA

Uma fonte de receita ainda pouco explorada fonte de receita são os chamados direitos de nomeação (ou “*naming rights*”, como são mais conhecidos). Referem-se à concessão legal para nomear um evento ou um local específico.

Uma cidade como Fortaleza, com desafiadoras demandas sociais, deve sempre buscar novas fontes de receita para sustentar iniciativas que possam promover o seu desenvolvimento.

Uma dessas receitas decorre da contrapartida financeira para concessão legal para nomear um evento ou um local específico.

Naming rights, ou direito de nomeação, é o direito de atribuição de nome a um determinado bem ou evento, com exclusividade. A sua comercialização, assim, consiste em explorar economicamente um ativo intangível – nome do evento ou evento – cujo valor comercial está atrelado à veiculação de propaganda institucional de uma empresa por meio da sua associação ao bem ou evento nomeado e da consequente exposição de marca a um determinado público-alvo.

Então, a proposta é a de a Prefeitura de Fortaleza estabelecer contratos de “Naming Rights”, nos quais as empresas vencedoras terão direito exclusivo de atribuição de nome de marca ou produto comercial a equipamentos públicos, por um certo período de tempo, ou a eventos promovidos pelo município.

Como retribuição ao direito de exposição da marca e exploração comercial, o futuro parceiro privado ficará obrigado a realizar pagamento pecuniário em favor da Prefeitura de Fortaleza, podendo, inclusive, existir previsão legal para esse valor ser parcialmente abatido mediante a realização de contrapartidas sociais.

Proposta 71: METODOLOGIA DRG NA REDE DE SAÚDE PÚBLICA

Implementar e fomentar a utilização da metodologia DRG (*Diagnosis Related Group*) como ferramenta de classificação de pacientes

A metodologia DRG é um sistema de classificação de pacientes baseado em diagnósticos e procedimentos, utilizado para agrupar casos clinicamente similares que exigem recursos hospitalares semelhantes, usando algoritmo totalmente ajustado às necessidades de nosso sistema público de saúde.

A metodologia DRG promoverá a integração entre os diferentes níveis de atendimento (atenção primária, secundária e terciária), melhorando a continuidade do cuidado ao paciente e facilitando a comunicação entre as diversas unidades de saúde, integrando-se com o Prontuário Eletrônico do Cidadão.

Em Belo Horizonte/MG, o uso do DRG resultou em uma significativa melhora na gestão hospitalar, com a otimização dos recursos e a redução de custos desnecessários, além de um aumento na qualidade do atendimento aos pacientes. A Prefeitura de Belo Horizonte utiliza, desde 2017, a plataforma “Valor Saúde Brasil by DRG Brasil + Inteligência Artificial”. Segundo dados da DRG Brasil, isso tornou possível internar 1700 pacientes a mais por mês sem a necessidade de recursos adicionais, levando a Prefeitura a ganhar um prêmio do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) pela iniciativa.

A implementação da metodologia DRG no serviço público de saúde de Fortaleza visa, portanto, transformar a gestão e a prestação de serviços de saúde, promovendo uma abordagem mais eficiente, transparente e de alta qualidade para todos os fortalezenses.

Proposta 72: FORTALEZA SOLAR

Transformar a infraestrutura energética dos equipamentos públicos do município, promovendo a instalação de sistemas de energia solar.

A instalação de painéis solares nos prédios públicos, como escolas, hospitais, unidades de saúde e centros administrativos, permitirá que Fortaleza utilize uma fonte de energia limpa e renovável, reduzindo a dependência de fontes de energia não renováveis, promovendo a sustentabilidade e contribuindo para a mitigação das mudanças climáticas. O programa tem as seguintes iniciativas:

- 1- Implantação de usinas solares;
- 2- Utilização de energia limpa do Mercado Livre;
- 3- Viabilizar a implantação de 10 mil kits de energia solar e fogões por indução para famílias de baixa renda.

Além disso, a iniciativa contribuirá para a redução dos custos operacionais com energia elétrica, liberando recursos que poderão ser investidos em outras áreas prioritárias, como saúde, educação e segurança.

UNIÃO
BRASIL

CAPITÃO
WAGNER